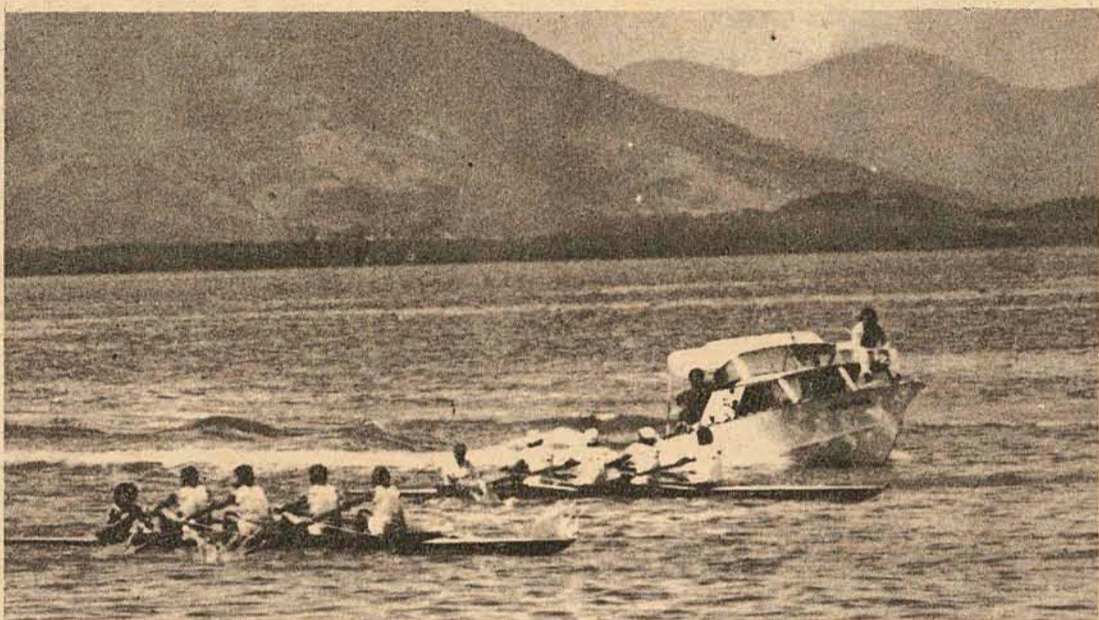
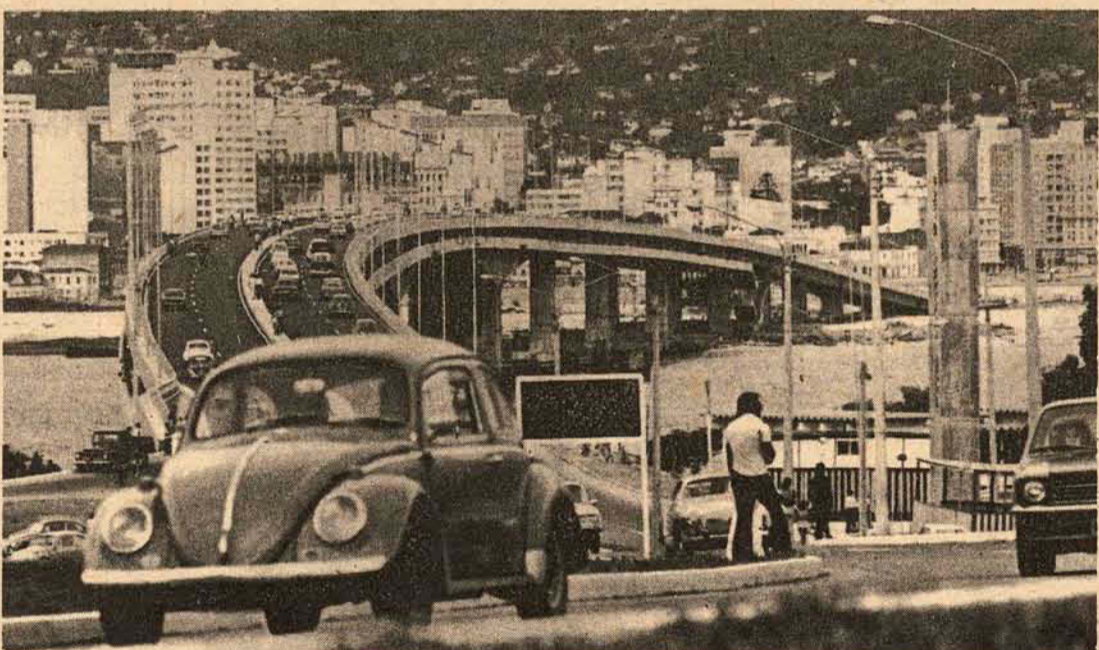




João Carlos abriu o caminho da goleada, depois do susto do empate (Pgs. 8, 9 e 10).



No "Quatro com", entre veteranos, o União foi o vencedor. (Página 12)



o verdadeiro teste da nova ponte tem início nos rushes de hoje (Pgs. 6 e 7)

Avaí deixa  
empatar,  
mas dá  
goleada em  
10 minutos

## Riachuelo deu show na nova raia da baía sul

No domingo  
de sol, uma  
nova atração.  
Passear  
na ponte

**Secretários  
com Konder  
pela  
última vez  
antes  
da posse**

Página 4

**Síria não  
abdica de  
Golan em  
qualquer  
conversa  
de paz**

Página 2

**Cruzeiro  
perde e  
Vasco  
empata  
na  
Colômbia**

Página 14

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis - 10 de março de 1975 - No. 17.954 - Cr\$ 1,50

# Síria impõe novas condições

**Damasco** — O presidente sírio Hafez Assad afirmou ontem ao secretário Henry Kissinger que qualquer acordo de paz com Israel deve incluir as colinas de Golan, reiterando, ao mesmo tempo, sua oposição a um acordo em separado no Sinai entre egípcios e israelenses. Durante o contato que manteve com o negociador norte-americano, o chefe de Estado sírio fez questões de frisar que seu país também rejeita participar das conversações de paz em Genebra caso fiquem excluídos os palestinos, ressaltando que “ou vamos juntos ou não vamos”.

— Não somos contrários a acordos separados, parciais — salientou Assad aos jornalistas antes de reunir-se privadamente com Kissinger. Entretanto, acrescentou: “aceitaremos um acordo temporário se ele abranger as três frentes”, isto é, o Sinai, Golan e a margem ocidental do Jordão, territórios árabes ocupados por Israel.

Kissinger, que espera que a conferência de Genebra se reinicie após conseguir um novo acordo temporário do Sinai, foi a Damasco em viagem entre o Egito e Israel, a fim de dissipar as reservas de Assad ante seus

esforços.

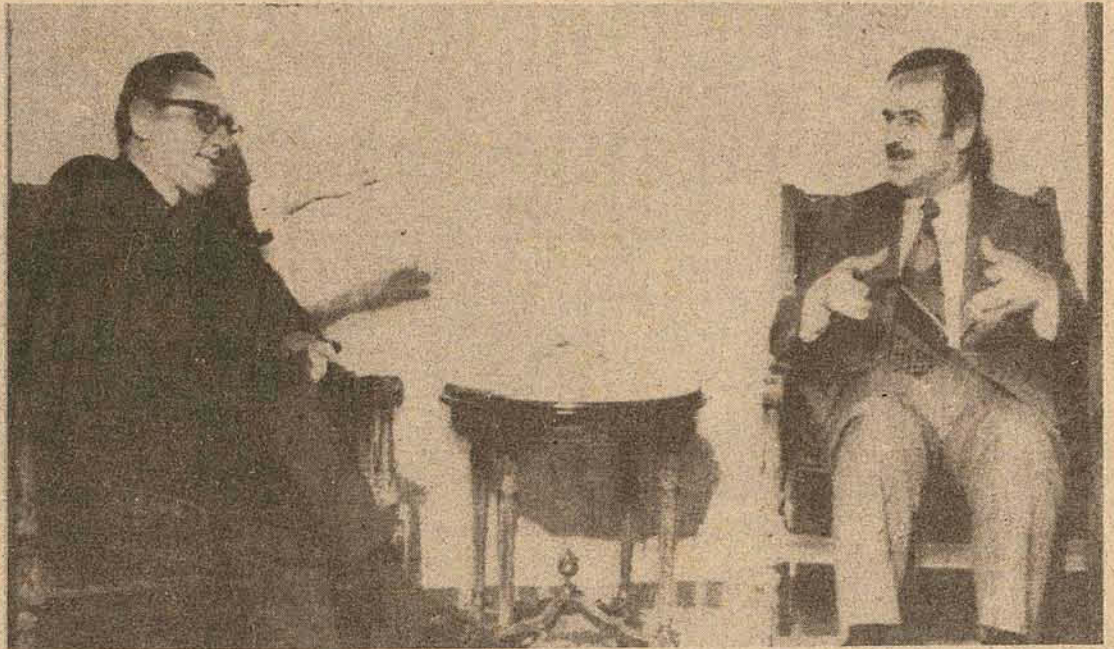
Israel não tem maior interesse em outro acordo limitado com a Síria, mas Kissinger reconhece que o êxito de sua missão pode depender de incluir no acordo sobre o Sinai o desejo da Síria de recuperar seu território nas colinas de Golan.

Ao mesmo tempo, observadores militares israelenses advertiram contra um novo acordo, inclusive com o Egito, por considerar que novas retiradas no deserto do Sinai poderiam criar “uma perigosa situação geográfica”, segundo informou o serviço noticioso semi-oficial de Israel.

Acrescentou que os observadores assinalaram que mudanças substanciais nas atuais linhas do Exército no Sinai poderiam tornar a defesa do golfo de Suez “extremamente difícil”.

Assad afirmou, por sua vez, que está disposto a terminar “o estado de beligerância” com Israel, de acordo com as resoluções das Nações Unidas que pedem a retirada de Israel dos territórios ocupados na guerra de 1967. Disse também haver um “restabelecimento dos direitos legítimos dos palestinos”.

Perguntado se assinaria um



O secretário norte-americano Henry Kissinger e o presidente sírio Hafez Assad reuniram-se ontem

tratado de paz, Assad respondeu: “Não há nada que estipule um tratado de paz” nas resoluções das Nações Unidas”.

— De qualquer forma, não somos enamorados dos tratados de paz, embora sejam tratados de amizade”, disse. O que importa é avançar para uma condição de paz e não somente firmar tratados. O final do estado de guerra é uma condição que

estamos procurando”.

Assad destacou que Yasser Arafat, chefe da Organização para a Libertação da Palestina — OLP —, aceitou sua proposta para um comando conjunto com os palestinos, e que o Egito poderia juntar-se a eles depois.

— Quem sabe — disse Assad — talvez no futuro possa haver um comando conjunto tripar-

tite.

Kissinger interromperá sua missão no Oriente Médio hoje para reunir-se em Ancara com funcionários turcos a fim de tratar de pôr em marcha negociações entre as comunidades turca e grega em Chipre. Na quinta-feira se reuniu em Bruxelas com o chanceler grego, Dimitrios Bistios.

## Kuwait quer uma medida para salvar o dólar

**Kuwait** — O ministro do petróleo, Abdul Muttaleb Kazeimi, declarou ontem que o dólar está se deteriorando e que os países produtores de petróleo deveriam fazer alguma coisa a respeito.

“Os países produtores de petróleo não podem permanecer em silêncio ante esta contínua queda no poder aquisitivo de suas rendas. Logo se realizará uma conferência de países produtores para discutir esta deplorável situação do dólar”, disse.

Kazeimi declarou aos repórteres que, proximamente, haverá uma reunião em nível ministerial da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) para analisar um relatório de sua comissão técnica sobre a atual situação e as perspectivas do valor do dólar.

A OPEP, disse o ministro decidirá se vai continuar aceitando o dólar como pagamento de suas exportações de petróleo.

Kazeimi declarou que o Kuwait recusou uma proposta japonesa para diminuir o preço do petróleo para seis dólares o barril.

Na semana passada o Kuwait vendeu seu produto à companhia norte-americana Exxon a 10,36 dólares por barril.

“Os preços do petróleo não

podem ser determinados pelos países consumidores. Somente a OPEP pode fixar os preços”, assinalou.

“Acreditamos que os preços do petróleo são justos agora”, acrescentou.

Em Dubai, fontes informadas disseram que a Argélia notificou na segunda-feira a várias companhias de petróleo uma redução de 21 por cento no preço por barril de seu óleo.

A Agência Nacional de Petróleo Argelina, Sonatrach, venderá o petróleo a 11,75 dólares por barril, segundo os informantes, em lugar de 11,96 dólares. Fontes informadas disseram que o petróleo da Líbia, que contém uma maior proporção de enxofre, é vendido a 11,80 dólares por barril.

Isso, segundo os informantes, fará com que os líbios baixem seu preço para 11,50 dólares, para colocá-lo num plano de concorrência com o produto Argelino, que é mais leve e contém menos enxofre.

Os informantes destacaram que o petróleo produzido pela Nigéria tem a mesma porcentagem de enxofre que o da Líbia, e que é provável que a Nigéria baixe brevemente seus preços para 11,50 dólares o barril.

## ONU reiniciará estudos sobre direito do mar

**Nações Unidas** — A conferência das Nações Unidas sobre direito do mar reiniciará seus trabalhos este mês em Genebra, mas altos funcionários do organismo mundial são da opinião que talvez não alcance sua meta este ano e talvez nunca.

O objetivo é dar ao mundo moderno, de avançada tecnologia e recursos naturais em extinção, um conjunto de tratados universalmente aceitáveis, que modernizem leis sobre navegação, águas territoriais e o uso dos oceanos.

Para tanto, a maior conferência internacional até hoje organizada começou a trabalhar em 1973, em Nova Iorque, reunindo-se durante dois meses no ano passado em Caracas, e a 17 deste mês começará uma sessão de oito semanas em Genebra, Suíça.

Bernardo Zuleta, da Colômbia, representante especial das Nações Unidas na conferência, disse aos jornalistas que talvez o melhor que se pudesse esperar fossem “acordos básicos, sem textos formais”.

Perguntado se a complexidade dos temas e os numerosos conflitos de interesse entre os 150 países participantes poderiam fazer com que a conferência não atingisse jamais seu objetivo, Zuleta respondeu:

“Teoricamente, poderia fracassar durante a reunião. Mas

parece que deverá haver outras sessões”, provavelmente em 1976, em lugar ainda não decidido.

Hamilton Amerasinghe, de Sri Lanka, eleito presidente da conferência, declarou: “Muitas nações estão agora dispostas a aceitar o limite de 12 milhas de mar territorial.

Declarou ainda que há uma tendência para aceitar, em princípio, a ideia de uma zona econômica de 200 milhas além da qual limite de doze.

Mas, disse, ainda existem muitas versões sobre os direitos costeiros que os países devem ter sobre suas zonas econômicas.

Estão em jogo direitos de pesca, de prospecção, minerais, exploração científica e de navegação.

Os Estados Unidos declaram-se dispostos a reconhecer o limite territorial de doze milhas de outros países, desde que exista total liberdade de navegação através dos estreitos situados dentro desses limites.

Amerasinghe afirmou que o problema para conseguir um acordo final situa-se no fato de que o tratado deve ser um conjunto de todos os temas, com um equilíbrio de concessões de parte das potências marítimas tradicionais e das nações em desenvolvimento, que possuem extensas costas, mas necessitam de

tecnologia para a exploração do mar.

“O objetivo da conferência é pôr em vigência uma convenção aceitável como um todo pela comunidade internacional, e não uma vitória no papel de um grupo de países sobre outro”, disse Zuleta ao explicar porque é necessário tanto tempo.

“O que temos visto desde as negociações de Caracas tende a apontar uma verdadeira transação em Genebra, e não somente um exercício de futilidades”, acrescentou.

Amerasinghe mencionou as outras controvérsias de fundo, além das que se referem aos limites territoriais e zonas econômicas, e que são:

— Estreitos usados para a navegação internacional e que estejam dentro dos limites territoriais.

— Formação e atribuições de uma autoridade internacional sobre leitos marítimos, a fim de fiscalizar a exploração mineral no mar além dos limites marítimos.

A China e numerosos países em desenvolvimento desejam que seja essa mesma futura atividade a que venha a extrair as riquezas minerais do mar, como o Cobalto e o Manganês. Os Estados Unidos e algumas nações desenvolvidas afirmam que a autoridade internacional deveria conceder licenças de exploração.

# Colômbia: a unidade dos liberais está ameaçada

Bogotá — O Partido Liberal, ao qual pertence o presidente Alfonso Lopez Michelsen, e que é o principal do país, encontra-se prestes a sofrer uma profunda divisão.

O ex-presidente Carlos Lleras Restrepo advertiu que "se não houver uma reforma no corrompido sistema eleitoral vigente" a divisão do liberalismo "será inevitável".

O ex-presidente pediu uma reforma do sistema eleitoral para que sejam os congressistas, que se elegerão dentro de três anos, os que tenham a faculdade de selecionar o candidato do liberalismo às eleições presidenciais de 1978.

Se não houver modificação no atual sistema, os legisladores, em sua maioria do setor liberal, orientados pelo ex-chanceler Júlio Cesar Turbay Ayala, serão os encarregados de escolher o candidato presidencial do liberalismo. Ninguém duvida que Turbay Ayala seria o escolhido nes-

tas circunstâncias.

Lleras Restrepo, de 67 anos, que governou de 1966 a 1970, anunciou que está disposto a chefiar a divisão de seu partido, se não forem modificadas as regras do jogo eleitoral.

Turbay Ayala, atual vice-presidente da república, respondeu em termos enérgicos a Lleras, e o desafiou a apresentar-se com seus seguidores nas eleições do próximo ano, nas quais se elegerão os deputados às Assembléias Provinciais e deputados de municípios, a fim de ficar logo esclarecido com quem está a maioria do liberalismo.

Lleras Restrepo é um crítico constante da política de Lopez Michelsen, que por sua vez é decididamente apoiado por Turbay Ayala, um astuto político de 60 anos que, há muito tempo, espera a oportunidade de ocupar a Presidência da República.

Embora faltem ainda quase três anos para as eleições, a im-

prensa liberal demonstra preocupação por uma possível divisão que poderia prolongar-se até essas eleições e arriscar o liberalismo a perder o poder.

O partido conservador, que ficou em minoria nas eleições do ano passado, colabora com o governo de Lopez Michelsen, mas veria com satisfação uma divisão do partido majoritário, o que lhe permitiria retornar ao poder.

Mas os conservadores também enfrentam dificuldades internas, entre os que se consideram "progressistas" os que se mantêm na doutrina ortodoxa do velho partido de mais de um século de vida.

Para o governo, uma divisão no liberalismo e a divulgação prematura de candidaturas presidenciais constituem um fator de perturbação, no momento em que luta contra uma difícil situação econômica, segundo observadores e comentaristas.



## Camboja: tropas rebeldes mantêm o cerco na capital

Phnom Penh Camboja — A guerra no Camboja prosseguiu ontem com um intenso ataque rebelde, enquanto os aviões de transporte de carga dos Estados Unidos continuavam trazendo mais 600 toneladas de arroz a Phnom Penh, praticamente cercada pelas forças rebeldes.

Por outro lado o Khmer Vermelho informou ter colocado 20.400 homens fora de combate e capturado 289 posições governamentais em "ataques sem trégua", durante o mês de fevereiro no Camboja, segundo a agência noticiosa rebelde Aki, em transmissão captada em Tóquio.

A transmissão da agência revela ainda que os rebeldes derrotaram as forças do regime de Lon Nol em várias batalhas perto de capitais provinciais em torno de Phnom Penh.

As estatísticas do Khmer Vermelho incluem as perdas de material bélico impostas as forças governistas. Os rebeldes destruíram ou danificaram 43 aviões, 223 vasos de guerra, 92 carros blindados, 33 veículos militares e sete peças de artilharia pesada. Além disso apoderaram-se de 6.600 armas, 238 toneladas de munição, 176 equipamentos de telecomunicação, dois carros blindados e mais de 20 barcos. Sete pontes e sete depósitos de munições e de combustível voaram pelos ares, em fevereiro, nos ataques rebeldes.

## Chile: político não quer comissão sobre direitos

Santiago do Chile — Um proeminente dirigente político exortou ontem o governo a não permitir que venha ao Chile uma comissão investigadora das Nações Unidas sobre direitos humanos.

Apoiou assim uma opinião emitida através de editorial pelo jornal El Mercurio, que qualificou há dois dias como "intromissão ilegítima" a designação dessa comissão.

O grupo de investigação foi nomeado em fevereiro pela comissão das Nações Unidas para os direitos humanos reunida em Genebra. É integrado por Ghulam Ali Allana, do Paquistão — Leopoldo Benites, do Equador — Abdulaye Dieye, do Senegal — Felix Ermacora, da Áustria, e pala Sra. M. J. T. Kamara, da Serra Leoa.

Não foi fixada a data em que a comissão chegará. O governo chileno concordou, em princípio, em lhe conceder facilidades no País para o cumprimento de sua missão.

"O Chile não pode aceitar

uma comissão semelhante", declarou ontem Sergio O. Jarpa, ex-chefe do Partido Nacional, de Direita, e integrante da delegação chilena na última Assembleia Geral das Nações Unidas.

Acrescentou que "isto fere a nossa soberania e ao princípio de não intervenção estabelecido na própria carta das Nações Unidas".

"Invariavelmente, estes observadores estrangeiros, depois de terem gozado no Chile das maiores considerações e das maiores facilidades para realizar uma investigação séria e verdadeira, voltam a seus países fazendo as mais falsas e descabidas afirmações".

Jarpa, cujo partido político, como os demais do Chile, está em recesso forçado, foi um dos mais enérgicos adversários do governo socialista do falecido Salvador Allende.

Uma comissão da Organização dos Estados Americanos acusou no ano passado o governo chileno de ter cometido

"gravíssimas violações" aos direitos humanos.

Jarpa disse que "é conhecido o fato de que há muitos anos se vem denunciando casos concretos conhecidos e reiterados de violações maciças dos direitos humanos em Cuba e nos países da órbita soviética".

Acrescentou que "a Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas jamais aceitou sequer tratar este assunto por considerá-lo fora de sua competência".

Por isso, disse, "o Chile não pode aceitar um ato tão ofensivo para sua soberania".

El Mercurio expressou há dois dias o mesmo critério. Disse que "quaisquer que sejam as considerações a curto prazo, que se façam para explicar nossa passividade ante este acordo (nomear a comissão investigadora), é forçoso considerá-lo como uma intromissão ilegítima na soberania chilena, que o país não deveria admitir por razões de princípio".

## "Glacier" ainda está preso pelo gelo na Antártida

Cristchurch, Nova Zelândia — As esperanças de libertar o quebra-gelo norte-americano Glacier, preso nos mares antárticos, aumentaram um pouco ontem devido a pequenos desprendimentos da massa de gelo.

Segundo os últimos informes, o "Glacier" tenta fazer uma volta e abrir caminho pela

capa de gelo de oito metros de espessura em que está preso. O barco tem 224 tripulantes e sua libertação depende do rumo dos ventos e de novos desprendimentos, disseram as autoridades em Cristchurch, Nova Zelândia.

Dependendo daquelas condições, seria possível abrir um caminho que possibilitasse ao

"Glacier" chegar até a Ilha Seymour, onde estaria relativamente protegido de "Icebergs", que são capazes de prendê-lo ainda mais.

O outro quebra-gelo preso perto do Glacier, o argentino "General San Martín", também conseguiu fazer algumas manobras curtas no gelo. O Glacier ficou preso quando tentou resgatar o "San Martín", que tinha problemas com seus motores. Ambos faziam pesquisas científicas no mar de Waddell, ao sul da Argentina.

As autoridades desmentiram ontem que 78 homens, inclu-

do 13 cientistas, foram levados do Glacier para a base aérea argentina de Marambio; esta notícia foi dada anteriormente mas não tem fundamentos.

As autoridades disseram que os 78 deverão estar amanhã em Marambio, se quiserem chegar a tempo para pegar um avião que os leve a Buenos Aires. A bordo desse aparelho estariam o embaixador norte-americano na Argentina, o Ministro da Defesa argentino e o comandante chefe da Força Aérea Argentina.

O quebra-gelo "Burton Island" está a cerca de 20 quilômetros do "Glacier" em mar

aberto, de onde lhe envia, por helicópteros, todos os suprimentos necessários para o caso de o navio norte-americano ficar preso durante o inverno.

Anteontem capitães das três navios se reuniram para discutir a possível evacuação. O plano traçado prevê a transferência de 78 homens do Glacier para Marambio e outros 43 para a ilha de Burton.

Provavelmente, mais tarde, ocorreria outra redução na tripulação do Glacier onde ficariam um número mínimo de marinheiros que passariam o inverno a bordo.

## Konder reúne-se hoje com seu secretariado

Na terceira e possivelmente última reunião antes da posse, no próximo sábado, o Governador eleito Antonio Carlos Konder Reis estará hoje com os seus Secretários designados, no Balneário de Cabeçudas. A reunião deverá ter início às 9 horas e prolongar-se-á até a tarde, contando com a presença de todos os Secretários de Estado, do Procurador Geral designado, dos Presidentes do Besc e Badesc, do Líder do Governo e do Presidente da Câmara dos Vereadores, que será o Prefeito provisório durante o período em que a Assembléia estiver examinando a indicação do titular.

Os Secretários designados, duran-

te a reunião, serão inteirados do anteprojeto do Hano de Reclassificação de Cargos, ao qual deverão oferecer sugestões. Prevê-se, ao final dos trabalhos, um contacto dos parlamentares arenistas com o futuro Governador.

À noite, no Iate Clube de Cabeçudas, haverá um jantar de congratulamento com a presença da bancada arenista e dos Secretários de Estado. Na terça-feira, o senador Antonio Carlos Konder Reis segue para Brasília, onde despedir-se-á do Senado Federal, em que atuou por 12 anos. Após sua renúncia, assumirá o seu suplente, Otair Becker.



## O encontro entre Geisel e Stroessner

Ca mpo Grande, Mato Grosso - O presidente Ernesto Geisel e o chefe de Estado paraguaio Alfredo Stroessner encontraram-se ontem em Campo Grande, no Mato Grosso, durante inauguração da 37a. Exposição Agropecuária e Industrial daquela cidade, onde trocaram discurso de saudações. O presidente Ernesto Geisel salientou que "...idealistas em suas aspirações mas realistas no cálculo de suas possibilidades, nossos governos buscam, com franqueza e lealdade, maximizar o produto das negociações empreendidas e criar as condições adequadas para uma aproximação cada vez maior e mais fecunda..."

O presidente paraguaio, por sua vez, disse que "...É-me grato assinalar que o colossal projeto de Itaipu, em plena marcha, é o símbolo da cooperação e amizade entre o Paraguai e o Brasil, e junto com outras realizações positivas se enquadram dentro da política; do trabalho, que é o nosso signo e meta de nossos esforços construtivos..."



## A ponte Colombo Salles servirá melhor a todos se você souber usá-la

Graças às quatro pistas da Ponte Colombo Salles e ao sistema viário que começa a ser implantado nas duas cabeceiras, o tráfego é mais rápido. Apenas na hora do "rush" poderão ocorrer pequenas filas, mas com fluxo contínuo. É indispensável, entretanto, que você observe estas normas:

a) Se você quer conhecer a Ponte Colombo Salles e seus acessos, utilize os seguintes horários: 9,00 às 11,00 horas e 15,00 às 17,00 horas, ou as tardes de sábados e todo o dia dos domingos.

b) Mesmo nesses horários, nunca pare sobre a Ponte. Nos acessos, só estacione nos lugares permitidos.

c) Quando quiser andar devagar não diminua de 30 Km/h e utilize a pista da direita.

d) Nunca ultrapasse outro veículo, quando não tiver certeza de que pode fazê-lo com a máxima segurança, respeitando as normas do Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

e) Antes de entrar no sistema viário de acesso, cuide que seu carro não esteja falhando e que tenha gasolina suficiente para a travessia.

f) A velocidade máxima permitida é de 60 Km/h, e não deve ser ultrapassada.

g) Mantenha distância mínima de 5 metros entre seu veículo e o que vai na frente.

h) A Ponte é bem iluminada. A partir das 18,00 hs ou em situações especiais de tempo, ligue só os faroletes.

i) Com neblina ou mau tempo, use luz baixa. Nunca ligue farol alto ou luz de milha durante a travessia.

j) Não se distraia. Não fotografe, não olhe com binóculo, não leia anúncios quando estiver ao volante. A altura da ponte no vão central é de 18 metros.

k) Segure a direção com ambas as mãos e dirija com cuidado, sobretudo quando houver vento ou a pista estiver molhada.

l) Em caso de acidente com outro veículo,

se você não puder ajudar não pare para atrapalhar.

m) Obedeça a sinalização, preserve-a e denuncie eventuais depredadores.

n) Se você vai passar a pé, utilize as passarelas para pedestres. Elas são cobertas e protegem você da chuva e vento.

o) Se você estiver no Estreito lembre-se que esse bairro, na fase inicial, continuará a ser atendido mais espontaneamente pela Ponte Hercílio Luz. Mas, se quiser usar a Ponte Colombo Salles procure primeiro atingir as Avenidas Ivo Silveira e Max de Souza, evitando, sempre que possível, a Rua Gaspar Dutra, que continuará com um tráfego volumoso, descongestionando assim, ainda mais o cruzamento desta com a Avenida Ivo Silveira.

p) Finalmente, não esqueça que as ruas implantadas ou retificadas são apenas o início do complexo viário a ser completado com o tempo, e que constituirá, afim, a

solução definitiva.

q) Porém, não confie em demasia. Não saia de casa para o local de trabalho em cima da hora, desenvolvendo velocidade incompatível com a segurança.

**PONTE COLOMBO SALLES**

**DETRAN**

ENCURTE A DISTÂNCIA, MAS NÃO ENCURTE A VIDA



## Telefonema frustra fuga de presídio

Niterói - "Olha, é o comissário Ferreira. Eu não posso dizer o meu nome, mas fique de sobreaviso, porque amanhã (hoje), na hora da visita, vai haver uma fuga de presos, de previsões incalculáveis, no presídio geral do Estado".

O comissário José Arza Ferreira acreditou no telefonema anônimo rece-

bido ontem, no seu gabinete do 10. Distrito Policial de Niterói - o informante misterioso fez a ligação por volta das 18 horas. Saiu em campo e constatou, alertados o delegado Almir Assunção e o diretor do presídio, Paulo Dias, que a fuga estava mesmo preparada.

Aristóteles José de Oliveira, que responde a oito processos por assalto à mão armada na Guanabara e a um em Nova Iguaçu, e José Ramos Correia, que responde por 12 assaltos a residências em Niterói, eram os cabeças da rebelião. Eles confessaram que estavam dispostos a tudo, inclusive a matar, para fugir.

Os chefes da operação-fuga contariam, ainda, com a colaboração dos detentos Celso de Oliveira Pass (ladrão), Alédio Belizário dos Santos (assaltante), Bolivard Augusto dos Santos (assassino em Mage) e Jorge Rodrigues da Silva (assaltante), que teriam a missão de abrir todas as celas, usando, se preciso, parentes de outros presos como reféns.

Em poder dos articuladores da fuga foram encontrados 12 estoques, oito facas, cinco facões, 36 instrumentos perfuro-contundentes, 18 mocas (cassetetes), um serrate, uma lima, uma serra e pedaços de ferro com argolas na ponta.

## Nair morreu longe de Mané Garrincha

Rio - Em uma humilde casa de saúde (São José) de Piabeta, distrito de Mage, morreu na madrugada de sábado, a Sra. Nair Santos, mulher de "Mané Garrincha", com o qual teve oito filhas. O corpo foi removido para Pau Grande, onde foi velado na casa que o jogador ganhou da

América Fabril quando se tornou campeão do mundo em 1958.

Dona Nair sofria de câncer e esteve duas vezes internada para tratamento em um hospital de Petrópolis. O mal se agravou e há três dias ela se internou na Casa de Saúde São José para se submeter a uma operação. Morreu em plena mesa, apesar dos esforços dos médicos, que chegaram a tentar massagens cardíacas. Seu sepultamento será amanhã às 10 horas, no Cemitério de Inhomirim, em Mage.

Garrincha teve conhecimento da morte de sua mulher em São Paulo, onde se encontra com Elza Soares.



## A Ponte Colombo Salles já está pronta para uso e orgulho de todos. Catarinenses e demais brasileiros.

Só as longas e demoradas filas da hora do "rush" justificariam a construção de uma nova travessia entre o continente e a Ilha de Santa Catarina. No entanto, aliou-se a este fato a iminência de um colapso urbano em Florianópolis, caso se repetisse o fenômeno de fadiga de material ocorrido em 1967 com a Point Pleasant Bridge, ponte pênsil do Estado de Ohio, nos Estados Unidos, com as mesmas características estruturais da quase cinquentenária Ponte Hercílio Luz.

Além de ser a única ligação rodoviária para a Ilha de Santa Catarina, a velha ponte também era o caminho para a luz, água e telefones, fatores que agravavam a necessidade de uma nova travessia.

A Ponte Colombo Salles, obra da Ação Catarinense de Desenvolvimento, veio suprir estas necessidades e, ao mesmo tempo, com o novo sistema viário implantado em 600 mil

metros quadrados de aterro, solucionar os problemas da Capital.

Na construção da Ponte Colombo Salles foram empregados 28.200 metros cúbicos de concreto, correspondentes ao volume necessário para a construção das estruturas de 50 edifícios de 10 pavimentos.

As 3.700 toneladas de armaduras metálicas, se transformadas em vergalhões de meia polegada, teriam o comprimento equivalente ao percurso rodoviário Florianópolis - Recife.

Em seus 1.226,9 metros de extensão, a Ponte Colombo Salles compõe-se de um grande vão central de 160 metros, 2 vãos de 77,5 metros e 8 vãos tipo de 75 metros cada um.

Obra destinada ao homem e para servi-lo, a Ponte Colombo Salles tem passarelas para pedestres colocadas abaixo das pistas de rolamento, protegidas do sol, chuvas e ventos. A iluminação, com luminárias a vapor de

mercúrio, é comandada automaticamente por células foto-elétricas.

Pelas quatro pistas da Ponte Colombo Salles poderão passar diariamente 60 mil veículos que partirão do extremo de qualquer bairro do continente e contornarão o centro da capital catarinense, sem enfrentar filas ou congestionamentos.

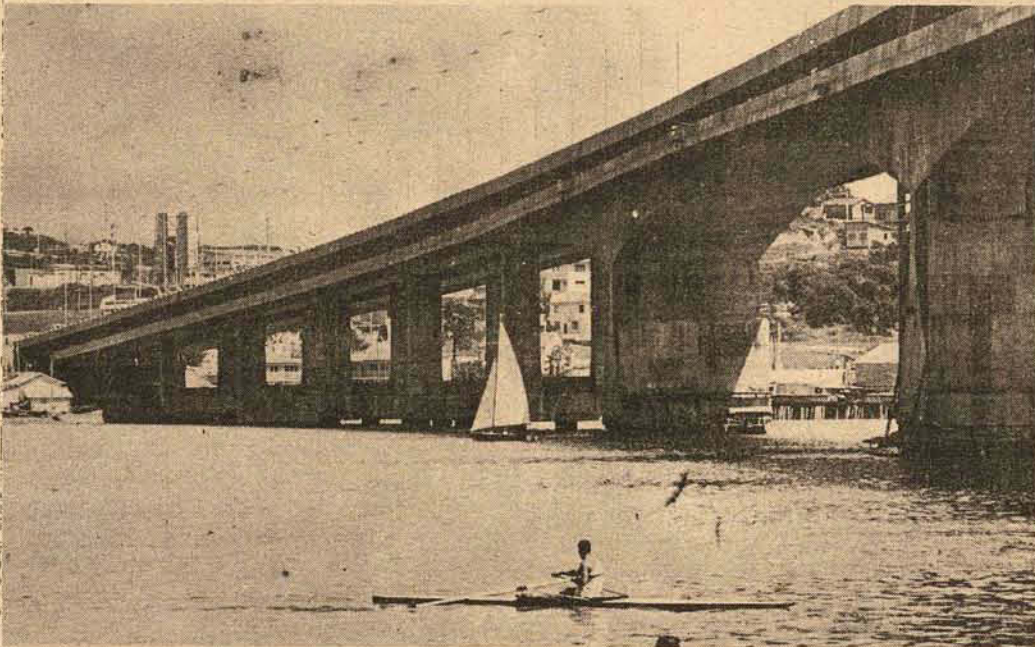
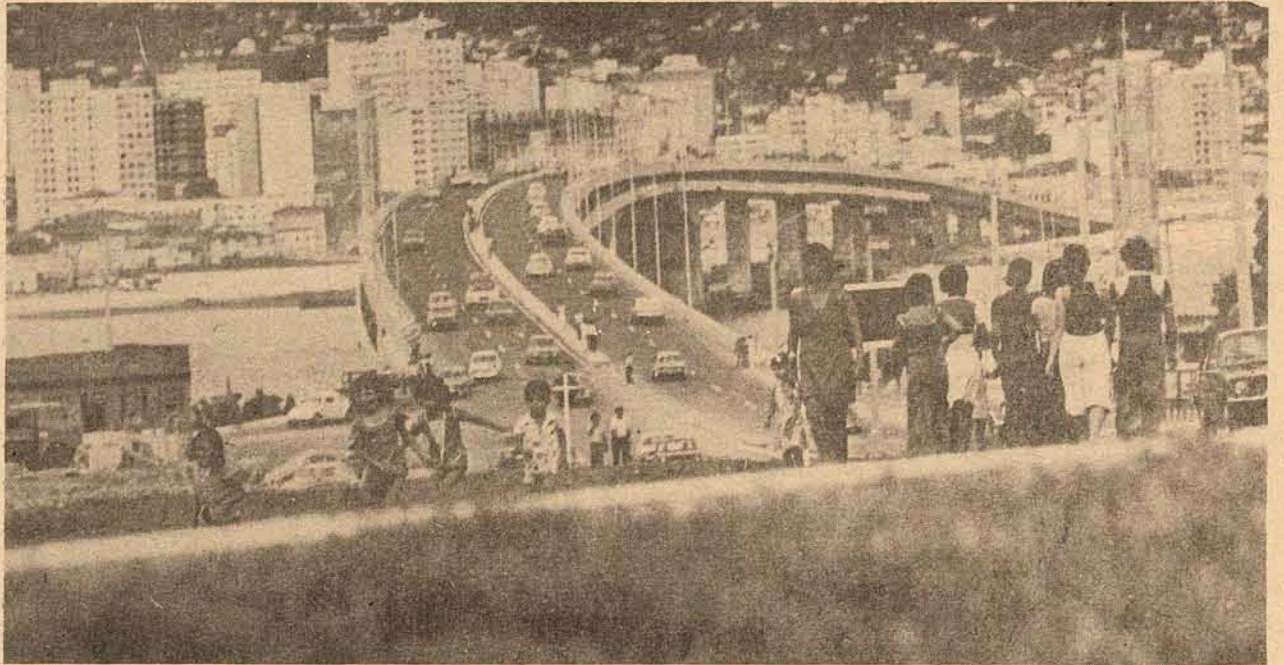
É claro que no início, o fluxo não será tão rápido, pois todos vão querer desfrutar um pouquinho do prazer de passar por uma grande obra.

A Ponte Colombo Salles já está pronta, para uso e para orgulho de todos. Catarinenses e demais brasileiros.



**PONTE COLOMBO SALLES**

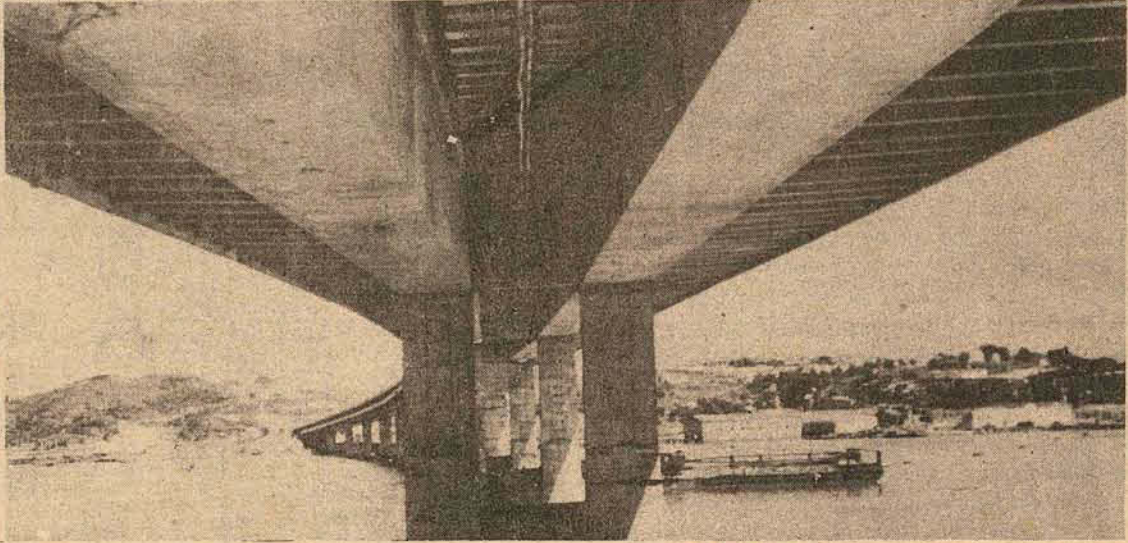
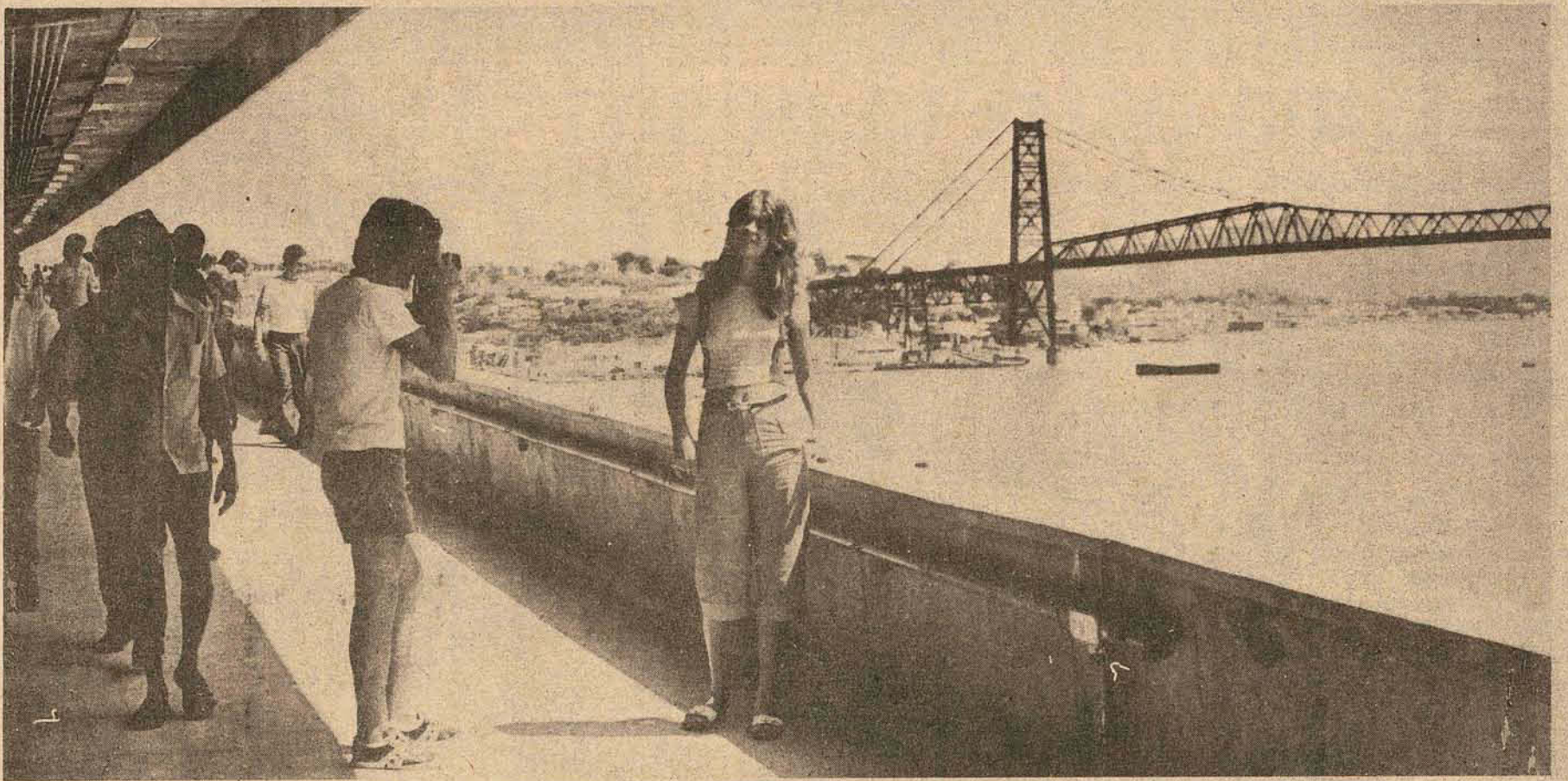
# Nos primeiros dias de vida, a ponte é uma festa (com fila)



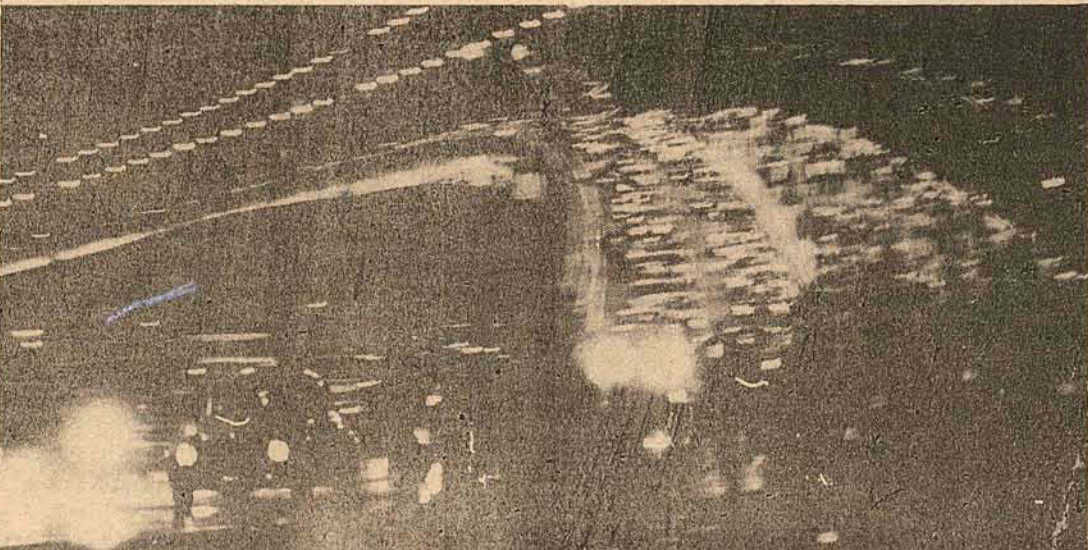
Ao observador desatento e possuído de espírito crítico, poderá parecer que a nova ponte não resolveu o problema das filas – e sim, paradoxalmente, criou outros. Mas a verdade é que praticamente toda a cidade, mais um número incontável (e surpreendente) de forasteiros, não cessa de fruir a sensação de cruzar a baía sobre o mais novo melhoramento urbano. Atraindo desde vendedores de pipoca e sorveteiros, que se postam em suas cabeceiras, até sisudos homens de negócio e autoridades, a ponte Colombo Salles constitui-se-á, por um bom tempo, na grande novidade de Florianópolis. Quem não tiver nada que fazer, imediatamente se socorrerá da sugestão de “passar na nova ponte”. Os que não possuem automóveis, muitas vezes, não se contentam em atravessá-la pelo local apropriado, e utilizam-se da divisória entre as pistas.

Há também os distraídos e azarados: o veículo PD-0559, ontem, por volta de meio-dia, ficou sem gasolina na cabeceira do continente, enquanto que quase à mesma hora, o Opala de Florianópolis, placas AB-8474, tinha um pneu furado na cabeceira do aterro. O movimento na Hercílio Luz, contudo, não foi desprezível, mas sua maior intensidade era no sentido Ilha-Continente. Para a volta, aparentemente, a maioria está preferindo a ponte anteontem inaugurada. Hoje ocorrerá o primeiro “teste de serviço” da nova ponte. Ao que tudo indica,

nas horas de pique ocorrerão engarrafamentos na tomada da Praça 15, quando as pistas de alta velocidade do aterro se defrontam com a realidade do precário sistema de vias da cidade. O mesmo dar-se-á no sentido inverso, no eixo Praça Pereira Oliveira-Praça 15-Aterro. Em compensação, durante todo o dia de ontem a sinaleira do cruzamento de Felipe Schmidt com Duarte Schutel e Rio Branco, a mais importante da cidade até o último sábado, deteve-se pachorrentamente na luz amarela, naturalmente por falta do que fazer.



Pela primeira vez num domingo de sol a praia ganhou um concorrente forte e inesperado: passear pela nova ponte chegou a ser um programa certamente mais tentador que o refrigério das águas do Atlântico. À pé, ou de automóvel, só ou bem acompanhado, a nova ponte fez do domingo a continuação de uma festa.



Fotos  
de Orestes  
Araujo

# Uma estréia positiva: 4 a 1

Uma goleada surpreendente do Avai de Danilo; Souza, Maneca, Jaico e Orivaldo; Veneza, Vado e Balduino; Ademir, Juti e João Carlos, marcando quatro gols contra um do Caxias de Tadeu; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael, Paulo Dias (Beto) e Zequinha. José Carlos Bezerra, de arbitragem regular, teve um erro grave no primeiro tempo, quando deixou de marcar falta de Valdecir em Vado, dentro da grande área. Depois errou apenas na marcação de algumas faltas. Valdir Lodetti e Anibal dos Santos, auxiliares de Bezerra, trabalharam bem. A renda ficou em torno dos 25 mil.

A estréia do Avai no campeonato estadual foi, sob todos os aspectos, positiva. Simplesmente porque, antes de pensar em superar o Caxias, adversário de ontem, o treinador Áureo e seus jogadores tiveram que passar por cima de vários problemas extra-campo, acontecidos no correr de toda a semana passada.

Da mesma forma que o departamento de futebol do clube temia pela primeira partida no campeonato, a torcida reagiu de maneira idêntica, duvidando mesmo de uma boa apresentação do time diante do Caxias. Tanto que as precárias condições do Adolfo Konder nem chegaram a incomodar o pequeno público que aceitou o desafio e foi ao estádio assistir ao Avai. É certamente os poucos e temerosos torcedores saíram surpresos do Adolfo Konder, depois de consumada a goleada de 4 a 1 sobre o Caxias.

## PRIMEIRO TEMPO

Obviamente, pelo simples fato de jogar em seu próprio campo, o Avai sentiu alguma segurança, demonstrada nos minutos iniciais da partida. Na primeira jogada de ataque, João Carlos cruzou para a defesa parcial de Tadeu. No rebote Juti apareceu, chutando forte e rasteiro, bola que encontrou defesa no pé do zagueiro Pompeu, em baixo do travessão.

Lances como este, o ataque do Avai conseguiu mais três ou quatro, sempre com a presença decidida de Vado, um jogador importante na vitória de ontem. Num deles Bezerra não marcou pênalti cometido por Valdecir, que derrubou Vado dentro da grande área, pelo lado esquerdo, aos cinco minutos de partida.

O jogo foi movimentado, com muitos lances de área, até mais ou menos 15 minutos, quando o Avai apertou o adversário em seu campo. A única chance do Caxias, nascida de um cruzamento de Ferreira, aconteceu por causa da irregularidade do gramado. A bola apareceu rasteira na frente de Maneca que, na tentativa de aliviar, errou em bola. Para sorte do Avai, os demais atacantes do Caxias estavam atrasados no lance.

Depois dos 15 minutos, no entanto, com a linha de zaga tranquila e desfazendo todas as tentativas do Caxias, o ritmo de jogo do Avai caiu bastante. Áureo, no banco, gritava muito para que a meia cancha e o ataque evitassem os lançamentos, em favor do toque de bola e jogadas curtas. As instruções do treinador foram infrutíferas, em prejuízo do Avai, que passou a jogar mal, e da própria partida, que ficou monótona, já que o Caxias não soube como tirar proveito das falhas do adversário.

## A VITÓRIA

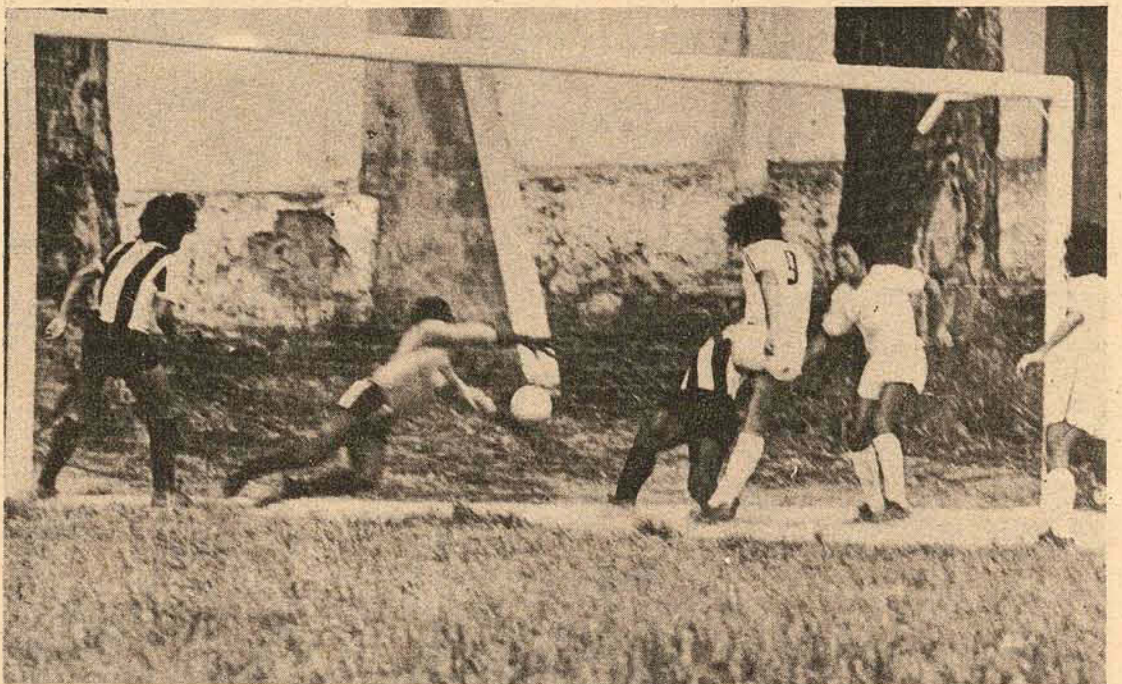
O início do segundo tempo foi, praticamente, uma repetição do primeiro, com o Avai criando oportunidades e apertando o Caxias em seu campo. O resultado positivo surgiu aos cinco minutos, quando Ademir cobrou escanteio, a bola foi até Veneza que cabeceou para trás. Alberto parou no lance, não acreditando que João Carlos pudesse, de cabeça (pela primeira vez em sua carreira), encobrir o goleiro Tadeu e fazer um a zero para o Avai.

O lógico, depois deste gol seria o Avai consolidar a vitória com alguma intranquilidade. Mas isso só aconteceria se o Caxias se entregasse, aceitando com naturalidade o escore favorável ao adversário.

Só que um minuto e meio depois do gol do Avai, Dirmael fez boa jogada pelo lado direito, cruzando rasteiro para a pequena área. Danilo e Maneca chegaram juntos no lance, adiantando-se a um atacante do Caxias, com o zagueiro aliviando.

Depois o jogo voltou a ser disputado no meio de campo, sem que o Avai conseguisse corrigir os defeitos na meia cancha (sentindo a falta de Lourival e Zenon), e sem apresentar a mesma desenvoltura no ataque.

Foi o bastante para o Caxias criar coragem e seguir tentando o gol de empate. Italo Arpino trocou Paulo Dias por Beto, aos 23 minutos, com o empate acontecendo oito minutos depois. Zequinha recebeu de Silvinho e, de cabeça, tocou para Fontan. A zaga do Avai parou e



Fontan, sozinho na frente de Danilo, empurrou para o fundo do gol.

Aí deu-se o inverso, com Avai não se intimidando com o empate quase ao final da partida, partindo para a reação e surpreendente goleada, assim construída:

Juti, aos 35 minutos — Ademir cruzou pelo alto, João Carlos apanhou na esquerda e tentou o chute, com a bola atendo

em Pompeu e voltando para o seu pé direito. Com um leve toque ele serviu a Juti, dentro da pequena área. O chute saiu rasteiro, com a bola batendo no corpo de Tadeu que estava caído, antes de entrar.

Vado, aos 42 minutos — João Carlos correu pela esquerda, livre de marcação e lançou a Vado, que entrava pelo outro lado. Ele entrou na área e arriscou o chute rasteiro. A bola

passou por baixo do corpo de Tadeu, entrando no canto esquerdo.

Balduino, aos 45 minutos João Carlos outra vez participou da jogada, cruzando alto para a cabeçada errada de Alberto. A bola caiu nos pés de Balduino, na entrada da grande área. O chute de pé direito saiu rasteiro e forte, no canto esquerdo de Tadeu. José Carlos Bezerra encerrou o jogo em seguida.



## Ari começa treinos hoje para jogar a próxima

A presença de Ari Prudente na porta do vestiário do Avai, isto no primeiros minutos de jogo, foi motivo para que os repórteres deixassem a partida um pouco de lado e procurassem saber junto ao jogador, alguma definição sobre sua situação.

Ari Prudente voltou a ratificar que não tinha nenhum compromisso com o Avai e que estava decepcionado pela morosidade da diretoria em resolver sua situação. Comentou ainda que já tinha acertado financeiramente com o Figueirense e que dava o prazo somente até hoje para o Avai: "Antes de tudo sou profissional e tenho que procurar acertar o meu lado. Estou cansado de esperar e se até amanhã os homens não acertarem minha situação, assino com o Figueirense".

Mas no intervalo, a situação Ari Prudente-Avai sofreria modificações, para alívio de sua torcida. Exatamente às 17h21m, quando a torcida do Avai comemorava o primeiro gol do Avai, de João Carlos, Ari Prudente assinava no vestiário, contrato por mais um ano, na presença de João Salum, Oswaldir Schweitzer e Anatólio Pinheiro Guimarães.

As exigências do jogador foram cumpridas (caso contrário ele não assinaria) e Ari Prudente recebeu Cr\$ 6.500,00 em dinheiro, como restante dos salários atrasados (na sexta-feira já havia recebido Cr\$ 6.500,00).

Por um contrato de um ano, Ari Prudente receberá de luvas Cr\$ 12 mil cruzeiros, sendo que a metade foi paga ontem mesmo no vestiário, através do cheque 548774 da Caixa Econômica Estadual, pré-datado para o dia 9 de maio (cheque de Oswaldir Schweitzer porque João Salum havia esquecido do seu talonário). Os Cr\$ 6 mil restantes, serão pagos em doze parcelas de Cr\$ 500,00 junto com o salário mensal de Cr\$ 4.000,00.

Com sua situação regularizada, Ari Prudente, com uma pequena lesão no tornozelo direito, reinicia os treinamentos e, caso esteja totalmente recuperado, jogará domingo.

## João Carlos, presença nos quatro gols do Avai

Sem querer ser comparado a Cafuringa, pois não vê nenhuma vantagem nisso, João Carlos em 27 meses de Avai, marcou ontem o seu quinto gol, e o primeiro de sua carreira de cabeça. No vestiário, foi o mais



Depois da renovação, a conversa alegre com Rubens para dar a boa notícia

procurado pelos repórteres e também pelos torcedores que conseguiram burlar a vigilância da entrada do vestiário.

— Meu caso é jogar futebol e ser útil ao time e mostrar serviço. Jogo conscientemente dentro do esquema do treinador e não me preocupo em querer fazer gols. Acho que mais importante do que isso, é criar situações para os outros fazerem (Re almente João Carlos teve participação direta nos outros três gols). Não sou nenhum Cafuringa nem me incomodo de pensar quantos gols já fiz.

Quando foi lhe perguntado quantos já fez depois que está no Avai, ele não pensou muito. Contou rapidamente pelos dedos e respondeu: "De cabeça este foi o primeiro, mas já fiz mais quatro, e todos bonitos e decisivos".

Enquanto tomava banho de chuveiro, comentava satisfeito: "Tenho certeza que a torcida, quando faz análise dos jogadores do Avai, deve observar que minha preocupação é jogar para o time. Não gosto desse negócio de ficar enfeitando e prejudicando a equipe".

## Time tem muita garra. Conclusão de Áureo

Para quem viu as reações do treinador Áureo no último clássico, deve ter notado que ele modificou bem pouco. Ficou gritando os 90 minutos com os jogadores e gesticulou muito. No final do jogo estava novamente rouco e quase não podia falar. Fazendo algum esforço, depois de abraçar todos os jogado-

res, Áureo analisou a partida. Apesar da goleada, ele não achou boa a apresentação de sua equipe.

— Vencemos, o que é importante e está tudo bem. Mas se analisarmos direitinho, vamos ver que o time ainda ressentido de um maior entrosamento. Não tenho queixas, mas só jogamos bem mesmo foi depois que o Caxias empatou. Ai sim, a equipe reagiu e chegou a vitória. Re sumindo, acho que o gol que sofremos foi muito benéfico, pois ele conseguiu despertar o time e pude notar, com satisfação, que temos condições de sobra para reagirmos.

No banco de reservas, motivo da rouquidão de Áureo, é que ele ficou grande parte da partida, notadamente na segunda etapa, pedindo para que a meia cancha não fizesse lançamentos para a área. Era o esquema que estava sendo mudado devido a ausência de Toninho, que quase sempre ganhava dos zagueiros na corrida.

— Realmente cheguei a insistir para que a meia cancha não fizesse lançamentos para a área, pois sabia que não teria ninguém para aproveitá-los. Insisti para que os jogadores tocassem apenas a bola, pois era o caminho certo e melhor para chegar ao gol adversário, como felizmente aconteceu.

Time que ganha não se mexe, este é um dos ditados mais velhos e populares no futebol. Mas Áureo não está nem um pouco preocupado com ele, pois reconhece que existem falhas em alguns setores e principalmente, porque para o próximo jogo ele já poderá contar com Lourival, Zenon e Ari Prudente.

— Com relação ao nosso jogo contra o Figueirense, posso garantir que a equipe subiu muito de produção e tenho certeza que subirá ainda mais. O time está bom mas não é ainda o ideal. Temos elementos como Lourival, Zenon e Ari Prudente, agora com condições, que poderão entrar. Só não vou dizer agora quem vai sair, pois tudo dependerá dos treinos da semana.

Sobre o Caxias, Áureo comentou apenas que: "O time do Caxias é muito bom, pois toca a bola e é bem orientado, Confesso que ele chegou a me surpreender." E Toninho fez falta ao time? — De jeito ne-



Juti fez um gol e teve boa atuação

nhum. El e é um bom jogador mas no atual esquema Toninho não está fazendo falta.

## O substituto de Toninho estava nervoso

Os jogadores do Avai entram com tranquilidade no gramado, ou melhor, quase todos, pois estavam confiantes num bom resultado. A exceção desta vez, não ficou com o estreante Maneca; que jogou sua primeira partida em campeonato, e sim com Juti.

Acontece que Juti, tinha a difícil responsabilidade de substituir Toninho, ex-ídolo da torcida e motivo até da demissão de alguns diretores. O jogador estava ciente da responsabilidade e sua preocupação era que a torcida esquecesse Toninho, por este motivo, ele acabou se complicando em alguns lances fáceis no começo da partida. No final, tranquilo, rendeu o que a torcida esperava, e deixou o seu gol.

— Para falar a verdade, eu entrei nervoso em campo e queria decidir logo, talvez devido a responsabilidade de substituir Toninho e acabei complicando. Somente no segundo tempo depois do gol é que o negócio melhorou e passei a jogar com naturalidade o meu futebol. É evidente que sou suspeito em falar, mas tenho certeza que Toninho não fez falta ao nosso time e para provar o que estou dizendo, é só perguntar para os torcedores. Para simplificar exemplificar melhor ainda, é o resultado de 4 a 1 que não deixa a menor dúvida. Estou contente e tranquilo do dever cumprido.

Tadeu, goleiro do Caxias, teve muito trabalho com o ataque do Avai



## Tadeu era o mais triste depois da goleada

Os jogadores do Caxias sentiram bastante a derrota, o que não constitui nenhuma novidade, apesar de considerá-la dilatada. Mas entre eles, o novato goleiro Tadeu, talvez tenha sido o que mais sentiu, principalmente porque ela quebrou uma escrita de três anos. Acontece que pela primeira vez, Tadeu foi vazado 4 vezes. Ele não se conformou.

— É o tal negócio, quem não faz gol, leva. Nosso time jogou bem e não merecia perder de jeito nenhum, ainda mais de goleada. O resultado foi bastante injusto e 1 a 1 ficava bem pelo que os dois times jogaram. Mas, como no futebol a sorte prevalece, eles tiveram mais do que nós e venceram. Estou chateado porque esta foi a primeira vez que sofri 4 gols numa partida. Nem mesmo quando jogava no Hercílio Luz tomei tantos gols assim. Só espero que hoje (ontem) tenha sido uma exceção em minha carreira e nunca mais sofra tantos gols. É fogo.

Para Pompeu, o resultado também foi exagerado, só que

ele reconhece que o Caxias cometeu mais erros do que acertou.

— Nosso time pecou muito na frente, pois quando os atacantes precisavam segurar a bola para ganhar tempo, eles chutavam, e isso complica bastante atrás. Todos estavam com muita pressa de chegar ao gol e isto foi prejudicial. Apesar de Bezerra ter perseguido Alberto e Dirmael o tempo todo, não o posso culpar pela derrota, pois nós também falhamos na defesa.

## Arpino diz que precisa de um time todo novo

Antes do jogo, Ítalo Arpino fez demorada preleção para os jogadores, trancado dentro do vestiário, tentando talvez, encontrar a fórmula de obter um bom resultado contra o Avai. Taticamente ele armou o time da melhor maneira possível e com o material humano colocado a sua disposição, mas, antecipadamente sabia que sua equipe apresentava ainda algumas deficiências, que no desenrolar da partida foram comprovadas, e com sobras.

Quando terminou o jogo, o treinador, sem querer citar no-

mes ou procurar justificar a derrota, comentava apenas que “a vitória do Avai foi justa, mas sinceramente, perder de 4 a 1 eu não esperava e foi demais, pois três gols foram de bobeira da nossa defesa”.

Mas, sem querer justificar a derrota, isto Arpino fez questão de dizer, ele acha, ou melhor, concorda, que são muitas as limitações do seu time.

— Realmente este ainda não é o nosso time ideal ou o que eu queria armar, pois ainda me faltam uns 6 jogadores, isto para não dizer 11. Estou cansado de pedir reforços para a diretoria, mas não fui atendido e até certo ponto concordo plenamente, pois o clube não tem condições financeiras. O jeito é arrumar a equipe com o que temos em mão.

Apesar da fragilidade do time do Caxias em alguns setores, ele suportou a pressão do Avai nos primeiros 45 minutos, e não foi pouca, e saiu satisfeito com o escore em branco. No segundo tempo, nos primeiros minutos, o time encolheu procurando segurar o resultado. Até certo ponto deu certo, mas quando ele quis subir à procura do gol, se deu mal. Esta mudança de esquema, foi por iniciativa dos próprios jogadores e não do treinador Ítalo Arpino, que não repriminou a atitude

nem quis fazer comentários.

— Coincidentemente no segundo tempo nosso time recuou um pouco, mas posso assegurar que não era para segurar o empate. Mas infelizmente levamos azar e sofremos gols bobos e depois não houve tempo de recuperação. Repito que a vitória do Avai foi justa, porém muito dilatada. Não merecíamos tanto.

## Griebel protesta escalação de Veneza

Mesmo após a inesperada goleada, este o termo usado pelos jogadores, o presidente do Caxias, Valdir Griebel, encostado no alambrado, aparentemente mostrava-se muito tranquilo. A partida e a estreia do seu time, perdendo de goleada, não foram motivos suficientes para que ele perdesse a calma ou fizesse algum comentário. Valdir Griebel só tinha um pensamento, que mais tarde transformou-se em fato concreto e hoje dará entrada na sede da Federação Catarinense de Futebol: e ele vai entrar com recurso contra o Avai, pela inclusão de Veneza, no primeiro protesto do campeonato, deixando antever que muitos deles darão entrada no Tribunal de

Justiça Desportiva. As alegações do presidente do Caxias são simples e ele espera ganhar os pontos no “tapetão” da partida perdida ontem, no campo.

— Amanhã (hoje), nosso representante junto à Federação Catarinense de Futebol, José Sagaz, dará entrada no recurso contra a escalação de Veneza, a qual consideramos irregular.

Quando foi lhe perguntado como ele poderia provar, já que a documentação de Veneza havia dado entrada na sexta-feira, ele foi categórico na resposta.

— O próprio presidente do América, Mauri Corrêa, nos afirmou que o Avai só acertou com o seu clube e o jogador Veneza, às 19 horas e, assim sendo, a não ser que a minha matemática esteja errada, não existem as 48 horas de antecedência exigidos por lei, pelo menos é isto o que diz o artigo 80. do regulamento do campeonato estadual.

E exemplificando ainda mais o problema, Valdir Griebel, que está confiante que o Caxias ganhe os pontos perdidos, afirmou que a lei foi cumprida, mas quando o seu time quis registrar o goleiro Vicente (por sinal o Caxias não tinha goleiro nobanco).

— O interessante é que quisemos registrar o goleiro Vicente na sexta-feira às 17 horas e não pudemos, pois disseram ao Sagaz que ele (Vicente) não teria condições de jogo. É realmente um caso interessante. Vamos ver o que vai dar.

## Figueirense e América jogam amanhã à noite

O jogo entre Figueirense e América, que estava programado para a noite de ontem, em Joinville, integrante da primeira rodada do campeonato estadual, foi suspenso em virtude das péssimas condições do estádio Edgar Schneider, semidestruído pelo temporal de sábado à tarde.

Com a suspensão do jogo, Federação Catarinense de Futebol determinou que Figueirense e América complementem a primeira rodada jogando amanhã à noite, a partir de 20h30m, no estádio do América.

Para que o jogo possa ser

realizado, o prefeito Pedro Ivo Campos prometeu aos dirigentes do América, uma equipe da Prefeitura municipal, que desde ontem está trabalhando nos reparos do muro e pavilhão social, atingidos pelas chuvas de sábado à tarde.

Com isso, a partida que o Figueirense jogaria quarta-feira à noite, no Orlando Scarpelli, contra o Internacional, foi transferida para sexta-feira. É o único jogo da segunda rodada que ficou mantido pela Federação, pois a tabela será alterada hoje, em virtude da inclusão do Próspera.

Em jogo monótono, que não chegou a despertar o bom público que compareceu ao estádio Alfredo João Kriec, de Rio do Sul, o Juventus local derrotou o Carlos Renaux de Brusque por um gol a zero, consignado através de Bráulio, aos 11 minutos do segundo tempo. Aos 44 minutos do segundo tempo, foram expulsos os jogadores Pepe e Valadares por se agredirem mutuamente.

Em quase todos os lances onde os atletas teriam que ter empenho maior, não o faziam por uma única razão, que constitui também uma das maiores dificuldades dos clubes do inte-

rior: a falta de preparo físico para suportar 90 minutos de futebol está ausente, como esteve flagrante ontem à tarde em Rio do Sul.

Como consequência, poucas jogadas de destaque se fizeram presentes, salvando-se apenas a que resultou no gol do Juventus, onde, na cobrança de escanteio por Valadares, na direita, Bráulio acertou na bola dentro da grande área, lançando-a inapelavelmente para o fundo da meta de Adalberto. O juiz, Pedro Zimmer, bem como os auxiliares, teve excelente trabalho e as expulsões foram perfeitamente caracterizadas.

O Juventus jogou e venceu com Jorge, Saulo, Pedro, Val e Baio; Ra ul e Valdeci; Bráulio, Bráulio, Valadares e Tinho. O Carlos Renaux perdeu com Adalberto, Zico, Carlinho, Márcio e Pepe; Bob (René), Maneca; Portela, Nico, Edson e Ivan Carlos.

O gol foi anotado aos minutos do segundo tempo, por Bráulio. Para equilibrar a monotonia do jogo, jogadas violentas determinaram as expulsões de Pepe e Valadares, enquanto Pedro Zimmer mostrou três vezes cartão amarelo. A renda, Cr\$ 10.830,00 foi considerada boa.



Federação diz que decide hoje se o Avai vai jogar todas no Adolfo Konder

## FCF decide sobre A. Konder?

Todo mundo reclamou da diretoria do Avai, que resolveu jogar contra o Caxias, sua primeira partida no campeonato estadual, no estádio Adolfo Konder, em detrimento do Orlando Scarpelli, que oferece condições à torcida, jogadores, árbitros e imprensa.

Mas Jorge Daux Filho, presidente em exercício da FCF, tinha uma explicação sobre o assunto ontem à tarde, antes do jogo com o Caxias começar:

— A Federação recebeu ontem (sábado) um ofício do Figueirense, exigindo a quota

mínima de cinco mil cruzeiros para emprestar o Orlando Scarpelli. Por isso o Avai desistiu de utilizar o campo do Figueirense. Como o ofício chegou em cima da hora, não tivemos tempo de tomar qualquer providência.

Mas Jorge Daux Filho prometeu resolver hoje o problema, consultando o Avai, para saber se há interesse na utilização do Orlando Scarpelli. Se a diretoria do Avai entender que o estádio do Figueirense é o único em Florianópolis que dá condições para que sejam disputadas partidas de futebol, Jorge Daux Fi-

lho promete providências:

— Se o Avai responder positivamente à nossa consulta, vamos requisitar o Orlando Scarpelli, obrigando o Figueirense a cumprir o artigo 18 do regulamento do campeonato estadual, que estabelece as taxas a serem cobradas: "A Associação que tiver sua praça desportiva requisitada terá direito à taxa de 10 por cento sobre a renda bruta registrada, a título de aluguel, em caso de jogo diurno, e 15 por cento em caso de jogo no período noturno."

O presidente em exercício da Federação poderia explicar também, como ficará a situação se o Avai insistir em jogar o campeonato estadual no Adolfo Konder, um estádio comprovadamente superado e sem condições. De acordo com o que determina o próprio regulamento, a Federação tem poderes para interditar estádios considerados sem condições. A não ser que a entidade entenda que o Adolfo Konder está enquadrado nos requisitos exigidos pelo artigo 17 do regulamento do campeonato estadual.

## Inter perdeu em casa. Roldão levou a culpa

Em péssima atuação, em parte atribuída ao juiz Roldão Borja, o Internacional perdeu para o Palmeiras, em Lages, por dois gols a um, surpreendendo a própria torcida, que esperava um resultado positivo. Já no primeiro tempo o Palmeiras venceu o jogo por um gol a zero, anotado por Afonso aos 45 minutos. O Internacional chegou a se igualar no placar aos 7 minutos, através de gol marcado por Mário José. Se as condições de suportar o melhor futebol apresentado pela equipe de Blumenau, o Internacional foi cedendo terreno, onde o atacante Nelinho, do Palmeiras, conseguiu penetrar e marcar o segundo gol, aos 30 minutos. Daí em diante, para surpresa de todos, o clube visitante segurou o placar. NO final do jogo, para justificar o resultado negativo diante da torcida, que já iniciou um movimento favorável à sua saída da direção técnica do clube, o técnico Caramuru passou a culpar o juiz pelo resultado. Segundo se comenta, a situação de Caramuru já começa a ficar pendente, mesmo no início do campeonato.

O Palmeiras venceu com a seguinte formação: Tico, Coral, Nelson, Carlinhos, Alcir; Reinaldo e Adãozinho; Piter, Vavá, Afonso (Ademar) e Nelinho. O Internacional formou com Luis Fernando, João Carlos, Ailton Batista e Eduardo; Mário José e Luis Carlos; Ademir, Alberi, Zequinha e Manequinha.

Gols do Palmeiras: Afonso e Nelinho, aos 45 do primeiro e 30 do segundo, respectivamente;

Mário José aos 7 minutos do segundo tempo para o Internacional.

O juiz, Roldão Borja, teve boa atuação. A renda foi Cr\$ 11.000,00.

Guarani 0 x 1 Hercílio Luz

Em São Miguel do Oeste o Guarani local foi batido pelo Hercílio Luz de Tubarão por um gol a zero, marcado pela ponta esquerda Joãozinho, aos 25 do segundo tempo. Na segunda etapa o Guarani teve excelente oportunidade para igualar o marcador através de pênalti, que foi chutado para fora pelo jogador Tadeu.

O Hercílio venceu sua primeira partida no campeonato com a seguinte formação: Afonso, Edson, Helinho, Balinho, Edinho; Valdecir e Ezio; Jairo, Jairo (Gelson), Lúcio e Joãozinho (Carlinhos).

O Guarani atuou com Edson, Duca, Fred, Lobão (Gessy), Lindomar; Bugre e Faustino; Caco, Darci (Valmir) Tadeu e Ageron.

O árbitro Moacir Tirlone teve boa atuação, o mesmo com os bandeiras Celso Bozzano e Leopoldo Laganelli. A renda foi de Cr\$ 15.450,00.

Chapecoense 4 x 0 Marcílio

Em Chapecó, a Associação Chapecoense goleou o Marcílio Di as de Itajaí por quatro gols a zero, na sua estreia no campeonato. Os gols foram marcados por Machado, aos 15; Zé Carlos, aos 9; Torino, aos 25 e Volmir aos 33 minutos do segundo tempo. A renda não foi fornecida, mas bom público presenciou a partida.

### † Nota de Falecimento e Convite para Enterro

ALFREDO JOSÉ RIBEIRO, CÉLIA KUERTEN RIBEIRO E ALFREDO RIBEIRO JÚNIOR, consternados comunicam o falecimento de seu filho e irmão

JACKSON JOSÉ RIBEIRO

ocorrido ontem às 17:00 horas na Ponte Colombo Salles. O falecido era aluno e atleta do Instituto Estadual de Educação e seu sepultamento dar-se-á hoje, às 09:00 horas, no Cemitério de Coqueiros.

Antecipam agradecimentos.

Florianópolis, 10 de março de 1975.

O teste 226 tem como destaque o clássico carioca Botafogo e Vasco. Nos demais, o imponderável pode produzir "zebras".

## Só um clássico no teste 226

O clássico carioca Botafogo x Vasco da Gama é o jogo mais importante do Teste 226 da Loteria Esportiva que começa no sábado com um único jogo: América x Campo Grande. Os restantes 12 jogos — todos em disputas de certames regionais — serão realizados no domingo à tarde.

Estão incluídos neste Teste times da Guanabara, Minas Gerais, Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo. O Teste 226 é relativamente fácil. Apresenta muitos favoritos.

**Jogo 1 - Botafogo x Vasco da Gama** — Jogo muito equilibrado. O Botafogo vem de boa excursão realizada recentemente pela Europa. Zagalo teve bastante tempo para preparar o time. Na última semana perdeu seu melhor jogador: Marinho. O lateral esquerdo foi vendido para o futebol europeu. O Vasco da Gama repete o mesmo erro de outros times. Participa de dois certames paralelos e seus jogadores não conseguem manter um bom ritmo. Na quarta-feira perdeu de 1 a 0 para o Bonsucesso. Ontem jogou com o Nacional e na quarta joga com o Deportivo Cali na Colômbia. É futebol demais. Na lógica deve dar coluna do meio, mas é bom cravar um duplo marcando também a coluna 1. Botafogo - 33 pct.

Coluna do meio - 34 pct. Vasco da Gama - 33 pct.

**Jogo 2 - América x Campo Grande** — Este jogo vai ser no sábado à tarde. O América perdeu dois bons jogadores. Luizinho e Edu. Contratou o goleiro Ado do Coríntians. O América ainda não conseguiu reeditar as boas atuações do ano passado. O Campo Grande — que já não é bom — ficou pior. Vendeu todo o time do ano passado e promoveu vários juvenis. O América é o grande favorito. América - 40 pct.

Coluna do meio - 30 pct. Campo Grande - 30 pct.

**Jogo 3 - Tiradentes x Barbará** — Os dois times são do Estado do Rio. O Tiradentes é um dos me-

lhores do futebol fluminense, e foi o campeão amador do ano passado. O Barbará tem uma equipe jovem e espera conquistar muitas vitórias no atual certame. O Tiradentes é bem melhor.

Tiradentes - 40 pct. Coluna do meio - 30 pct. Barbará - 30 pct.

**Jogo 4 - Atlético x Caldense** — O Atlético não é nem sombra do passado. Está com uma equipe bastante jovem que vai ganhando experiência e a confiança da torcida. O treinador Telê Santana acredita muito na garotada. O Caldense já foi um dos melhores times do interior. No momento passa por uma reformulação total. Também tem um time muito jovem que não chega a assustar o Atlético. Atlético - 45 pct.

Coluna do meio - 30 pct. Caldense - 25 pct.

**Jogo 5 - Fast x Rio Negro** — O Fast Clube contratou vários jogadores na região-Sul, mas mesmo assim seu time é fraco. Luta para se manter na divisão especial. O Rio Negro é o segundo time do azonas, está tentando se levantar, mesmo sem a confiança da torcida. Jogo muito equilibrado.

Fast - 30 pct. Coluna do meio - 35 pct. Rio Negro - 35 pct.

**Jogo 6 - Coritiba x Londrina** — Este jogo é a maior barbada do Teste. O Coritiba é tetracampeão do Paraná e favorito disparado. No retrospecto o Coritiba tem 5 vitórias e uma derrota. O Londrina não conseguiu ainda se firmar no futebol paranaense e se vencer o Coritiba será a maior "zebra da paróquia". Coritiba - 60 pct.

Coluna do meio - 20 pct. Londrina - 20 pct.

**Jogo 7 - Operário x Colorado** — O Operário dispensou vários jogadores e contratou outros de divisões inferiores. Time muito modesto. O Colorado se diz a terceira força do futebol paranaense. Disputa o campeonato deste ano com o mesmo time da temporada passada. Vem embalado. Deve vencer fácil.

Operário - 30 pct. Coluna do meio - 30 pct. Colorado - 40 pct.

**Jogo 8 - Guarani x Bagé** — Clássico local. O Guarani perdeu a liderança da Taça Governador do Estado, mas nem por isso deixa de ser um bom time. O Bagé é um dos melhores times do interior. Foi o campeão da Taça Governador do Estado no ano passado. Jogo muito equilibrado.

Guarani - 30 pct. Coluna do meio - 40 pct. Bagé - 30 pct.

**Jogo 9 - Itabuna x Bahia** — O Itabuna contratou vários jogadores e sua diretoria promete muitas surpresas. Boa vontade e entusiasmo não faltam ao clube. O Bahia foi o campeão de 1974 e é sem sombra de dúvidas o melhor time do Estado. Zezé Moreira é seu treinador e promete conquistar o bi. Baiaco é a estrela do time.

Itabuna - 30 pct. Coluna do meio - 30 pct. Bahia - 40 pct.

**Jogo 10 - Ponte Preta x Ferroviária** — A Ponte promete ser este ano o bom time que sempre foi. Contratou vários jogadores, inclusive Celso, ex-Palmeiras. A Ferroviária volta a disputar o certame da divisão especial. Time cheio de jogadores jovens, com pouca experiência. A Ponte deve vencer. Principalmente por jogar em casa. Ponte Preta - 40 pct.

Coluna do meio - 30 pct. Ferroviária - 30 pct.

**Jogo 11 - Saad x Santos** — O Saad sonha com uma boa colocação para brigar por uma vaga no Nacional. Gastou uma fortuna em contratações: Cr\$ 1.200.000,00. Quando participa da Loteria sempre foi "zebra". Quando é favorito perde. O Santos também sempre foi "zebra na loteca". Seu time ainda não acertou, apesar de ter vencido o Torneio Laudo Natel. Na lógica deve dar Santos. Muito cuidado.

Saad - 30 pct. Coluna do meio - 30 pct. Santos - 40 pct.

**Jogo 12 - Paulista x Coríntians**

— Mais uma vez o Coríntians São Paulo é praticamente o mesmo time do ano passado, a não ser a presença de Liminha, ex-Juventus de Rio do Sul e Atlético do Paraná. O Guarani é o melhor time do interior. Tem jogadores de nome nacional. O Guarani é um perigo para o São Paulo que leva ligeira vantagem por jogar em casa.

Paulista - 30 pct. Coluna do meio - 30 pct. Coríntians - 40 pct.

**Jogo 13 - São Paulo x Guarani**

— Jogo muito equilibrado. O

São Paulo é praticamente o mesmo time do ano passado, a não ser a presença de Liminha, ex-Juventus de Rio do Sul e Atlético do Paraná. O Guarani é o melhor time do interior. Tem jogadores de nome nacional. O Guarani é um perigo para o São Paulo que leva ligeira vantagem por jogar em casa.

São Paulo - 35 pct. Coluna do meio - 35 pct. Guarani - 30 pct.

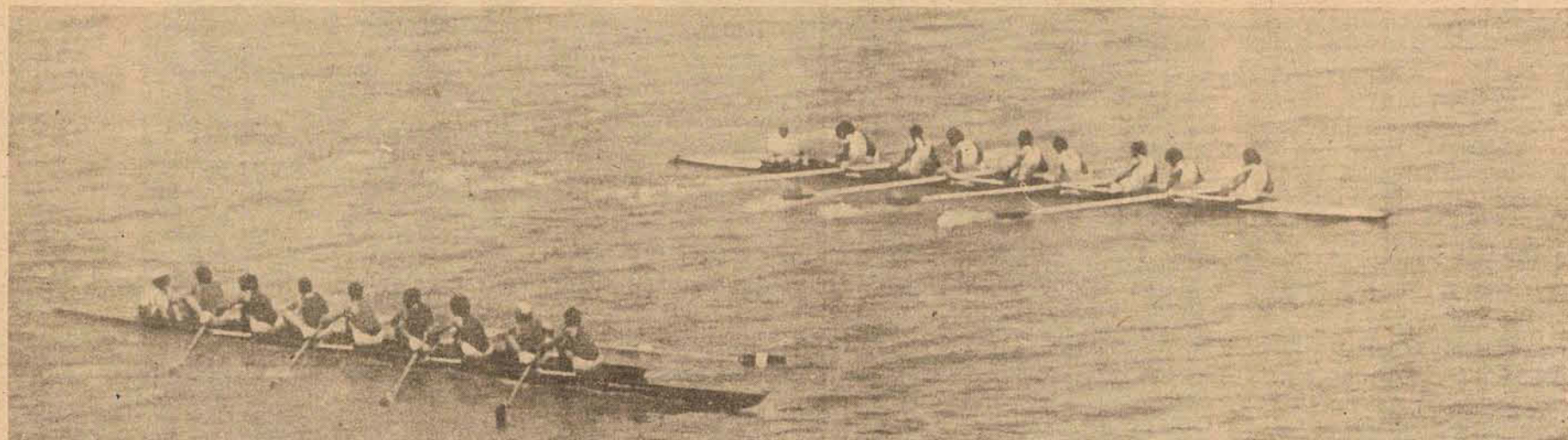
### TESTE 226

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		CR\$ 3,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Botafogo (GB)		Vasco (GB)		
2	América (GB)		Campo Grande (GB)		
3	Tiradentes (RJ)		Barbará (RJ)		
4	Atlético (MG)		Caldense (MG)		
5	Fast Clube (AM)		Rio Negro (AM)		
6	Coritiba (PR)		Londrina (PR)		
7	Operário (PR)		Colorado (PR)		
8	Guarani (RS)		Bagé (RS)		
9	Itabuna (BA)		Bahia (BA)		
10	Ponte Preta (SP)		Ferroviária (SP)		
11	Saad (SP)		Santos (SP)		
12	Paulista (SP)		Coríntians (SP)		
13	São Paulo (SP)		Guarani (SP)	2	

### TESTE 225 (RESULTADO)

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
1		CR\$			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Sel. Goiás		Sel. Portugal	2	1
2	Nacional (COL)		Vasco (GB)	1	1
3	Dep. Calli (COL)		Cruzeiro (MG)	1	0
4	Fluminense (GB)		América (GB)	2	1
5	Bonsucesso (GB)		Flamengo (GB)	0	0
6	Bangu (GB)		Campo Grande (GB)	1	0
7	Olaria (GB)		Madureira (GB)	0	2
8	Caldense (MG)		Guaxupé (MG)	1	1
9	Valeriodoce (MG)		Uberlândia (MG)	2	0
10	Ipiranga (RS)		Juventude (RS)	2	0
11	São José (RS)		Novo Hamburgo (RS)	2	1
12	Rio Negro (AM)		América (AM)	3	0
13	Botafogo (PB)		Botafogo (GB)	0	2

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



No Oito Gigante o Riachuelo só conseguiu vencer o Aldo Luz nos 100 metros finais. Foi o melhor páreo da regata

# Riachuelo organizou e venceu

Vencendo três dos sete páreos — Dois Sem, Dois Com e Oito Remos — o Clube Náutico Riachuelo, desta capital, venceu a Regata Amistosa Interestadual, comemorativa a inauguração da Ponte Colombo Salles, disputada ontem pela manhã na baía sul. A competição foi disputada entre os clubes Riachuelo e Aldo Luz, de Florianópolis e Grêmio Náutico União e Clube Guaíba de Porto Alegre e, dado ao entusiasmo com que a regata foi realizada, há quem diga que marcou o soerguimento do remo da capital. Pelo menos foi o que os dirigentes, remadores e torcedores, eufóricos, deixaram transparecer.

O dia (mar calmo e muito sol) ajudou bastante no bom andamento da competição que transcorreu organizada e para surpresa de todos, contou com um excelente público, localizado próximo ao balizamento de chegada e estendido na passarela da nova ponte, local privilegiado que dá ao torcedor uma visão geral desde a saída na ilha das Vinhas até o cruzamento dos dois mil metros na Rita Maria.

Os três páreos mais disputados foram o Dois Com, Quatro Com Veteranos e o barco a Oito Remos, todos recebendo muitos aplausos do excelente público. O primeiro (Dois Com) despertou o público com os gritos de Eugênio Dutra ("arromba Liquinho" seu filho) figura folclórica dentro do remo ilhéu; o páreo de Veterano (Quatro Com) — para remadores com idade mínima de 41 anos, chamado o páreo dos velhinhos — foi a maior novidade da regata e finalmente a prova a Oito Remos foi a mais disputada de todas, culminando com uma chegada dramática, diante da disputa acirrada entre os dois clubes da capital.

O Riachuelo elaborou a regata organizada em todos os aspectos, com um perfeito serviço de rádio que informava ao público, através de um altofalante instalado no palanque das autoridades, de todo o desenvolvimento da prova, desde a saída até a sua chegada.

## PÁREOS

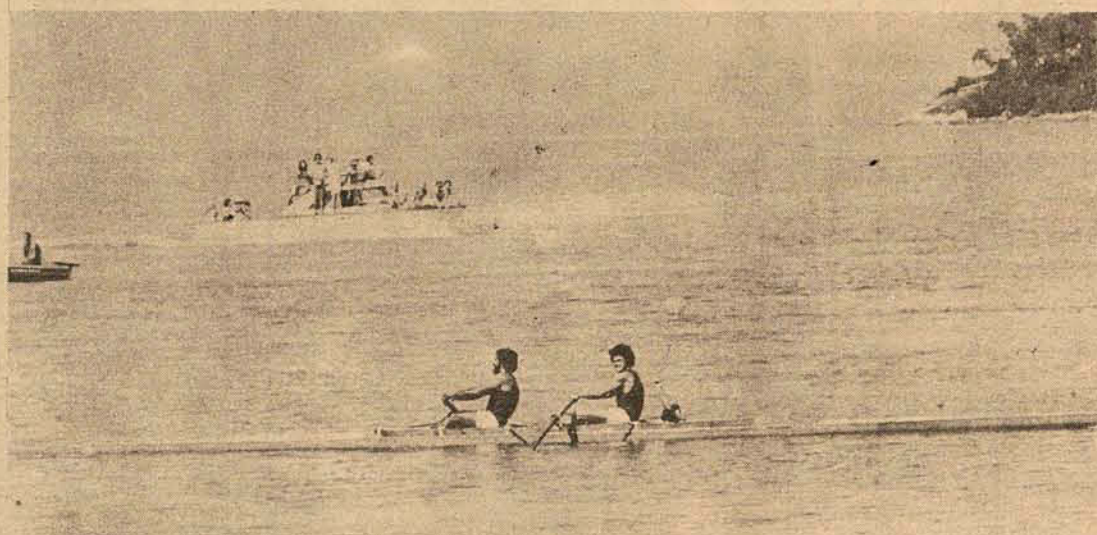
Por ter caráter amistoso, a competição não teve a validade de pontos, tendo recebido um troféu cada barco vencedor. O primeiro páreo do programa — Dois Sem — foi vencido pelo Riachuelo que liderou sempre a prova, mas com o Aldo Luz apertando bastante nos 100 metros finais. O Riachuelo venceu com Roberto Rosário e Joel Cardoso. Dois Com — Vitória fácil do Riachuelo, com Liquinho e Eduardo Vieira colocando quatro barcos de vantagem sobre Gilberto Neves e Luiz Nazareno, do Aldo Luz. Quatro Com Juvenil — Venceu o Grêmio Náutico União, com Édson, Valnei, Ricardo, Luiz, Guido e Vânio, em segundo o Guaíba e em terceiro o Riachuelo. Quatro Sem — Páreo vencido com muita tranquilidade pelo Aldo Luz, guarnição muito bem preparada, contando com os garotos Hamilton Cordeiro Filho, Elcio Pamplona, Fernando e a experiência de Nelson Chierighini. Em segundo ficou o União e em terceiro o Riachuelo. Skiff — Venceu o Clube Guaíba, com Jorge Alves, em segundo o União e em terceiro o Riachuelo. Quatro Com Veterano — em primeiro o União com Eli, Antonio, Kude, Rubens e Vanildo e em segundo os Veteranos de Florianópolis. Oito Remos — Venceu o Riachuelo, no páreo mais disputado, com Leonel de Paula (timão), Roberto Rosário, Joel Cardoso, Juarez Dias, Édson Cardoso, Liquinho, Eduardo Vieira, Valter Costa e Antonio Farias. Em segundo Aldo Luz e terceiro os gaúchos.

## Veteranos: o exemplo

Reunindo todos os remadores antigos da capital, foi fundada em junho a Associação dos Remadores Veteranos de Florianópolis, a exemplo dos grandes centros da canoagem brasileira. E segundo Sady Cayres Berber, um dos iniciadores deste movimento, o objetivo é incrementar o remo dentro dos clubes, motivar os novos remadores e transmitir para os mesmos a experiência alcançada durante muitos anos de competição.

Depois de 20 treinos a Associação participou ontem pela primeira vez de uma competição no páreo de Quatro Com, mas não conseguiu superar o melhor preparo dos Veteranos do União, um barco composto de remadores de grandes conquistas, inclusive internacionais. No Quatro Com catarinense correram remadores de renome como Sady C. Berber, detentor de 11 campeonatos catarinenses, três brasileiros, quatro sulamericanos e mais de 100 provas corridas; Manoel Silveira, considerado o melhor (Skiff) remador do Estado; Orildo Lisboa, Odilon e Alvaro Elpo, todos com títulos altamente significantes.

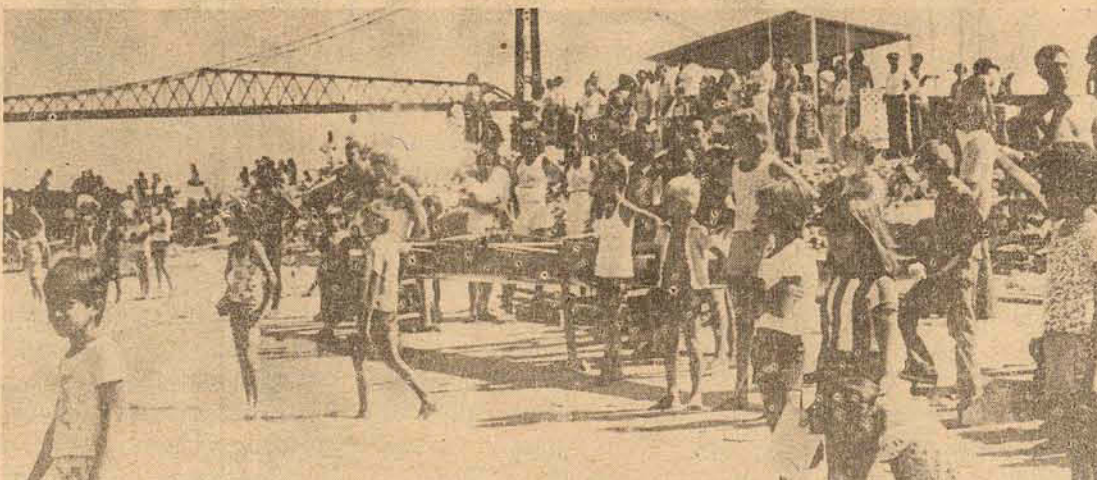
Segundo Orildo, a "Associação vem servir de exemplo à mocidade dentro dos clubes" e o presidente do Riachuelo, Henrique Moritz Júnior, satisfeito dizia: "Esta data marca o soerguimento do remo".



Com Eduardo Vieira, Liquinho formou uma nova dupla no Dois Com. Foi mais uma vitória do Riachuelo



Quatro Sem, valeu a experiência de Chierighini



Como nos bons tempos o público prestigiou a regata que tem a nova ponte como cenário

## Empate, um bom resultado para o Vasco na Libertadores.

O Vasco da Gama empatou ontem com o Atlético Nacional da cidade de Medellín, na Colômbia, como parte da programação internacional do clube brasileiro na disputa do grupo três da Taça Libertadores da América. O gol do clube colombiano foi marcado por Londero, naturalizado na Colômbia após se desvincular do futebol argentino, onde nasceu. O gol do Vasco foi marcado por Alcir, aos três minutos do segundo tempo e o empate do Atlético surgiu aos nove.

A partir dos trinta minutos do primeiro tempo, o Vasco da Gama passou a atuar com dez jogadores. Paulo Cesar foi expulso do campo quando o Vasco tentava conseguir concatenar suas jogadas visando a abertura de contagem. Paulo Cesar sofreu a punição com a expulsão por duas faltas violentas contra dois jogadores do Nacional. Com sua saída, foi modificada a estratégia do Vasco, e Gilson entrou no lugar de Jair Pereira. Com a expulsão de Paulo Cesar, o mesmo não poderá participar da partida contra o campeão colombiano, Deportivo Cali, na próxima quinta-feira.

O Vasco jogou com Andrada, Paulo Cesar, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Galdino; Jair Pereira, Ademir, Roberto e Luis Carlos. O Nacional formou com Navarro, Moncada, Teófilo Campaz, Matutana e Salgado; Alvares e Retar; Dizz, Tamayo, Londero e Tortoriello.

## Com Piazza expulso, nada deu certo no Cruzeiro.

O vice-campeão brasileiro de futebol, Cruzeiro, começou mal as disputas internacionais da Taça Libertadores, ao perder ontem por 1 a 0 para o Deportivo Cali, da Colômbia, em partida válida pelo grupo três do torneio. A partida foi disputada na cidade colombiana de Cali e o único gol da partida foi marcado por Angel Maria Torres, na primeira etapa. O argentino Cardacci, do Cali, e Piazza, capitão da equipe do Cruzeiro, foram expulsos de campo.

Mais de sessenta mil pessoas assistiram a vitória, que deu ao

Deportivo Cali a liderança do grupo três com três pontos, enquanto que Cruzeiro e Nacional passaram a ter dois e o Vasco da Gama um ponto. Os maiores aplausos da partida foram para o artilheiro do jogo, Angel Maria Torres, que marcou aos nove minutos e teve que abandonar o campo pouco antes do final do jogo, por sofrer contusão.

Com arbitragem do uruguaio Armando La Rosa e dos juizes de linha Celso Orosco, do Peru, e Lorenzo Castellana, do Chile, as equipes jogaram assim constituídas: Cruzeiro — Raul, Nelinho, Darci, Souza e Vanderlei; Piazza, Eduardo e Dirceu Lopes; Zé Carlos, Palhinha e João-

zinho. O Deportivo Cali formou com Cordacci, Contreras, Escobar, Castro, Da Graça, Calero, Gonzalez, Barona, Barroso e Torres.

## Jogo termina com brigas e morre jogador no México

Guadalajara (México) — Aproximadamente 15 mil pessoas assistiram horrorizadas a uma cena de violência no estádio desta cidade, quando um grupo de jogadores atacou um adversário a socos e pontapés, matando-o

em pleno campo.

O jogador morto foi identificado como Félix German Torres de La Torre, de 25 anos, pertencente ao Clube Deportivo Oro, de Guadalajara. Segundo a polícia, a morte foi causada pelos socos e pontapés.

O Oro jogava contra o Universidade de Guadalajara. O marcador estava em branco quando Torres de La Torre foi expulso pelo árbitro devido a uma falta praticada contra um jogador do Universidade. Quando saía do campo, ele se voltou e fez um gesto considerado insultuoso pelos jogadores adversários, que o atacaram imediatamente.

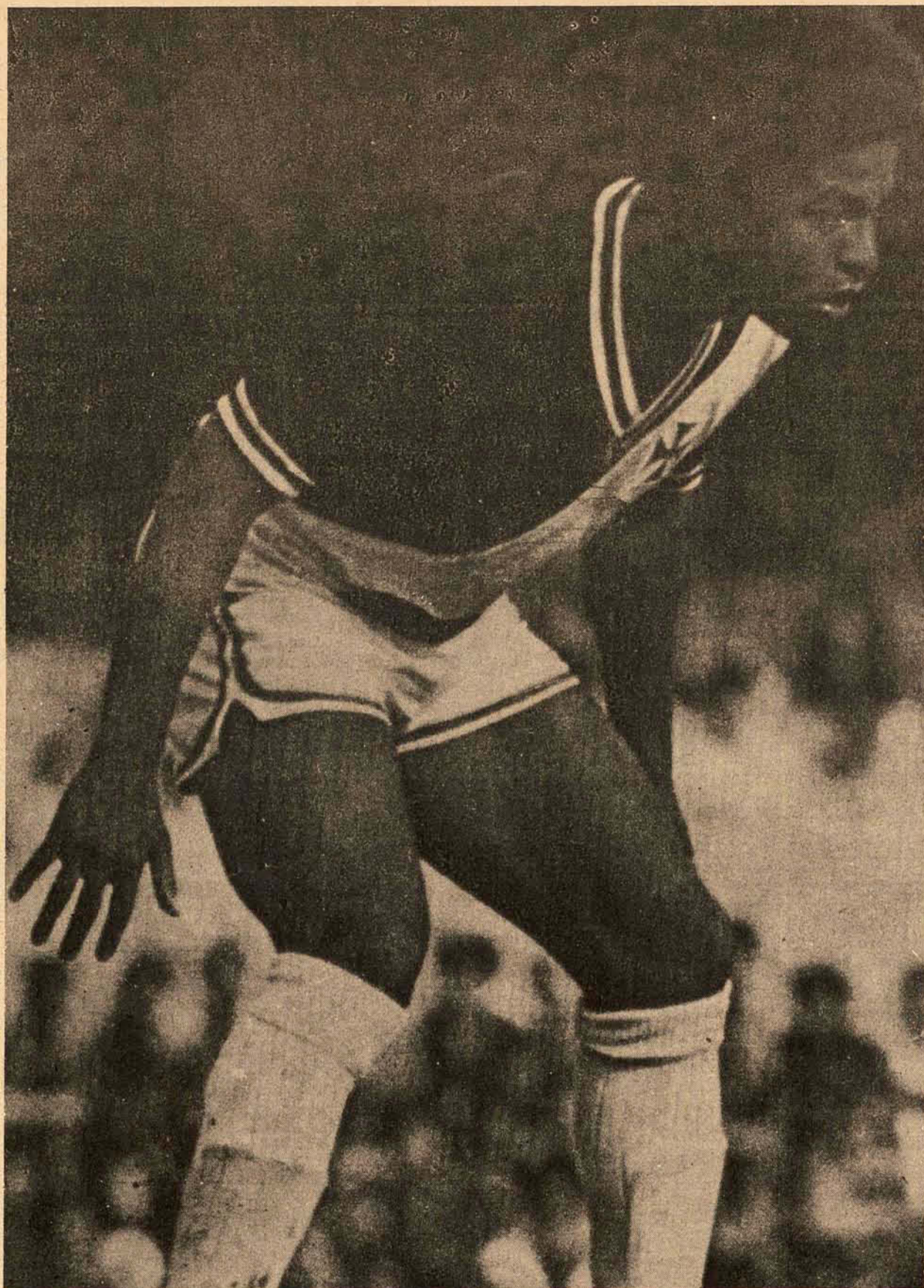
Disse a polícia que um joga-

dor aplicou em Torres de La Torre um pontapé no peito, enquanto outros o pegaram a socos, sofrendo ainda graves pisadelas quando já se encontrava no chão e pedia a gritos que parassem de agredi-lo.

Quando a polícia entrou em campo para acabar com a agressão, Torres de La Torre já estava morto. E a partida foi suspensa.

A polícia informou que diversos jogadores do Universidade foram interrogados a respeito da agressão, mas não houve prisões.

“Estas coisas passam” — disse um porta-voz policial. — “O futebol às vezes é um jogo violento”.



Alcir (foto), salvou o Vasco de mais um mau resultado. Marcou o gol de abertura, aos 3 do segundo. Paulo Cesar foi expulso, por jogo violento.

# Primeiro as vaias, depois os aplausos

Depois de um fraco primeiro tempo, o Fluminense reagiu espetacularmente no segundo para conseguir uma vitória de 2 a 1 sobre o América ontem, à tarde no Maracanã, no jogo principal da segunda rodada do campeonato carioca. Os gols foram marcados por Manuel, aos 6 minutos do primeiro tempo, para o América, e Manfrini aos 19 e Gil aos 25 minutos do segundo tempo para o Fluminense. O juiz, com boa atuação, foi Arnaldo César Coelho. A renda foi de Cr\$ 361.870,00 para 26.015 pagantes.

O primeiro tempo pertenceu inteiramente ao América até os 30 minutos. O Fluminense, muito confuso no meio de campo, não sabia como dominar o América que desenvolvia seu jogo principalmente através de Ivo, Bráulio e Tadeu. Silveira e Assis também no miolo da área do Fluminense, vacilavam no primeiro combate aos atacantes americanos e Félix teve de se desdobrar para evitar os gols do América. Mas, aos seis minutos, Tadeu fez uma boa jogada deixando Manuel livre na frente de Félix para fazer o gol. O Fluminense descontrolou-se mais ainda com esse gol e o América aproveitou-se para continuar mandando no jogo.

Aos 13 minutos, novamente Manuel voltou a chutar perigosamente para Félix defender com o pé para córner. O Fluminense estava tão ruim que sua torcida passou a vaiá-lo. Aos 20 minutos, numa débil reação do Fluminense, Cleber chutou para Paes fazer sua primeira defesa.

Este lance serviu para animar um pouco mais o Fluminense e aos 30 minutos o jogo já era equilibrado. Aos 38 e 40 minutos Zé Roberto perdeu duas oportunidades para empatar o jogo. O primeiro tempo terminou com o Fluminense um pouco melhor, com o América um pouco recuado numa tentativa de garantir o resultado.

No segundo tempo deu-se exatamente o contrário do primeiro. O Fluminense veio mais disposto e diferente taticamente. Marco Antônio e Toninho ajudavam mais efetivamente o ataque e a defesa do América ficou sem saber como marcar os laterais do Fluminense. Paulo Cesar, que no primeiro tempo acompanhara Toninho em suas

descidas demonstrava falta de condições físicas, o mesmo acontecendo com Flecha que não conseguia acompanhar a Marco Antônio.

Logo aos 8 minutos, Zé Mário chutou para fora quando tinha tudo para empatar.

Aos 19 minutos, depois de Paes fazer três defesas da melhor qualidade, Marco Antônio entrou pela esquerda obrigando Alex a colocar para escanteio.

O Fluminense continuou mandando no jogo e aos 25 minutos, Gil, que entrou em lugar de Cafuringa, recebeu outro passe de Marco Antônio e chutou de pé esquerdo para desempatar o jogo. Daí em diante o Fluminense passou a mandar no jogo e Paes, até o fim do jogo, foi obrigado a fazer um punhado de boas defesas para evitar um placar maior. A torcida aplaudia o Flu.

O Fluminense jogou com Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cleber e Rivelino; Cafuringa (Gil), Manfrini (Carlos Alberto) e Zé Roberto.

O América contou com Paes; Fidelis, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio (Mauro) e Tadeu; Flecha, Manuel (Expedito) e Paulo Cesar.

## Palmeiras decepcionou. Empatou com o Juventus

No único jogo realizado na capital pelo campeonato paulista, o Palmeiras empatou com o Juventus por 1 a 1 ontem à tarde, no Pacaembu, decepcionando sua torcida com um futebol de má qualidade técnica. Ademir da Guia, aos 10 minutos e Vanderley, aos 40, do segundo tempo, marcaram os gols. José Faville Netto foi o juiz e a renda somou Cr\$ 144.544,00.

As duas equipes jogaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Luis Pe reira, Alfredo e Edson; Jair Gonçalves (Dudu) e Ademir da Guia; Edu, Mário (Ronaldo), Leivinha e Nei. Juventus — Bernardino; Deodoro, Carlos, Pico-lé (Djalma) e Bizi; Maurinho e



Rivelino não repetiu suas atuações anteriores.

Pedrinho; Tatá (Antoninho), Luis Morais, Vanderley e Tanesi. O primeiro tempo teve um futebol corrido, mas a produção da equipe do Palmeiras caiu bastante na fase final.

### OUTROS JOGOS

Na Vila Belmiro, o Santos derrotou a Portuguesa Santista por 2 a 0, reabilitando-se da derrota de domingo passado, quando perdeu para o Marília por 2 a 1. Edu, aos 35 minutos do primeiro tempo e 17 do segundo, marcou os gols. Rubens Paulis foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 63.008, considerada boa, levando-se em consideração a fragilidade do adversário.

O Santos teve maior volume de jogo e, não fosse as bolas desperdiçadas pelos seus atacantes, teria vencido por uma contagem maior. Os times jogaram assim: Santos — Wilson; Nei, Oberdan, Vicente e Zé Carlos (Turcão); Carlos Alberto (Nelsi) e Leo; Adilson, Brecha, Cláudio Adão e Edu. Portuguesa Santis-

ta — Maurinho; Otávio, Ailton, Valtér e Kiko; Pitico e Apeles; Gi lson, David, Miguel (Wilson) e Bernardo (Jorginho).

Na cidade de Marília, o Corinthians empatou com a equipe do mesmo nome, numa partida bastante movimentada e que contou com excelente público. Pita marcou para a equipe da capital, enquanto Itamar empatou. Apesar do maior volume de jogo no primeiro tempo, o Corinthians teve dificuldade na fase final e por pouco não foi derrotado.

Na cidade de Jundiaí, a Portuguesa de Desportos derrotou o Paulista local por 1 a 0. Em São Caetano do Sul, Saad e Noroeste empataram por 1 a 1; em Campinas, Ponte Preta 2 x 0 América; em Ribeirão Preto, São Bento 1 x 0 Comercial; em Piracicaba, XV de Novembro 2 x 3 Botafogo. O São Paulo, com seis pontos ganhos é o líder isolado do turno e conta com o ataque mais positivo, tendo marcado dez gols.

## Tragédia na inauguração do estádio na Paraíba

Uma tragédia de graves consequências quase se consumou ontem na inauguração do novo estádio de João Pessoa, quando o barulho semelhante a uma pequena explosão provocou pânico nas arquibancadas durante o jogo entre o Botafogo do Rio e o Botafogo de João Pessoa, levando centenas de torcedores a uma correria generalizada verificando-se no fim ferimentos em mais de cem espectadores, sem contudo haver vítimas fatais.

Segundo a versão da polícia, uma bomba foi colocada embaixo das arquibancadas e no momento que explodiu um torcedor gritou que o estádio estava caindo, o governador Ernani Sátiro, que deu o pontapé inicial da partida, e estava assistindo ao jogo, fez uma declaração pelas emissoras de rádio atribuindo a responsabilidade do incidente ao deputado oposicionista Rui Gouveia, do MDB, que durante toda a semana vinha afirmando na Assembléia e pelos jornais que o governador estava pondo em risco a vida dos que fossem assistir a inauguração do estádio, uma vez que a obra não foi concluída e não oferecia, portanto, condições de segurança.

Diante dessas declarações, o público que compareceu ao estádio já estava psicologicamente preparado, o que fez com que o pânico ocorrido tivesse sido provocado por um alarme falso.

O incidente ocorreu quando terminava o primeiro tempo da partida, que ficou interrompida durante 25 minutos. Ao ouvir o barulho o público levantou-se e diante do falso alarme que o estádio iria desabar começou a correr desordenadamente para o meio do gramado.

Cerca de 10 pessoas foram detidas como suspeitas pelo alarme e o sistema de som do estádio, sem funcionar, impediu que as autoridades acalmassem o povo apavorado.

Quando os torcedores perceberam que não se tratava de desabamento, e que não estavam mais em perigo, a situação começou a se acalmar no gramado e nas arquibancadas.

O delegado Rique Primo que comandava o policiamento anunciou a prisão de vários suspeitos como responsáveis pelo grito que causou a correria.

A administração do estádio por sua vez reteve várias crianças que se perderam de seus pais, tendo uma delas, de apenas 4 anos, sido socorrida pelo goleiro Wendell que ficou com ela no colo durante quase dez minutos. Através das estações de rádio, o governador Ernani Sátiro, com a voz irada, atribuiu totalmente ao deputado Gouveia a origem dos incidentes, tendo taxado o parlamentar de "agente da subversão".

# Avaí começa com goleada e Figueira adia estréia

Pgs. 8,9,11



## Surpresas em Lages e São Miguel do Oeste

Página 11.